

O JORNAL DE VILA DAS AVES 15 DE FEVEREIRO DE 2004 N.º294

entremARGENS

PORTUGAL
TAXA PAGA
DEVESAS
4400 V.N.Gaia

Autorizado a circular em
invólucro de plástico fechado
Aut.º 23 de 2023/97 RCN



cozinhas, mobiliário de banho,

Rua das Paredes Alagadas,
Lº 1 R/C Dtº - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

AVENÇA PORTE PAGO

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: QUINZENAL . APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,60 EUROS



Câmara opta pela construção de rotunda junto à Extensão de Saúde das Aves

CUSTO DA OBRA RONDA OS 50 MIL EUROS. O OBJECTO É O DE "DISCIPLINAR A CIRCULAÇÃO AUTOMÓVEL NAQUELA ZONA"

A linha férrea de Guimarães e as suas polémicas

Castro Fernandes contesta afirmações do vereador Luís Américo Fernandes, e diz que a Câmara cumpriu com as suas obrigações no processo relativo ao nome da estação. Deputados questionam ministro sobre as estações.

ACTUALIDADE PÁGINA 6

"A Tempestade" de Shakespeare em Famalicão



Encenada pelo britânico Tim Carroll, peça é apresentada dias 20 e 21 próximos, na Casa das Artes. Diogo Infante integra o elenco.

ACTUALIDADE PÁGINA 5

Outra Visão do Mundo



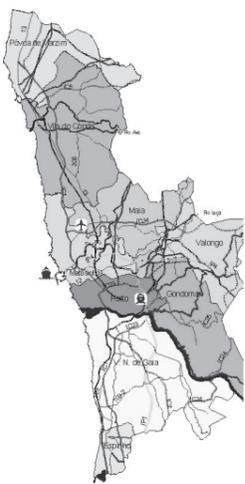
OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves

CONFECCÕES PACHECO Uma empresa em recuperação

Com esta edição, o suplemento de quatro páginas do Projecto Percursos. A situação actual das Confeccões Pacheco e o testemunho das formandas do Curso Auxiliar de Acção Educativa.

SUPLEMENTO PERCURSOS



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DEBATE INTEGRAÇÃO DE SANTO TIRSO NA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO

A Assembleia Municipal de Santo Tirso deverá aprovar em reunião a realizar na próxima sexta-feira, 27 de Fevereiro, a autorização do pedido de integração do município na Área Metropolitana do Porto (AMP). A discussão em torno desta problemática deverá ser pacífica, já que, por unanimidade, vereadores do PS e PSD aprovaram o pedido de adesão exposto por Castro Fernandes na reunião do executivo camarário realizada no passado dia 4 de Fevereiro. | PÁGINA 7

Carnaval à espreita!



- TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador
oficial SANYO

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Custo

À medida

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

EDITORIAL

Elogio do Carnaval

|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

O carnaval aí está com a sua habitual dose de mascaradas para todos os gostos e feitios. Na melhor das hipóteses, é uma ocasião muito própria para uma terapia colectiva na linha da sentença clássica que prenunciava que, "rindo, se castigam os costumes". E, com efeito, não há Carnaval de boa cepa portuguesa que não ridicularize pela ironia ou pelo sarcasmo o que de mais tristemente célebre a nossa cena política e social produziu durante o ano, arvorando os seus figurantes em gigantes de um poder dessacralizado e bodes expiatórios de males que nos afligem e consomem. Como se apenas tivéssemos duas formas de castigar quem nos governa: uma através do voto popular ou das sondagens, outra através da comédia de rua! Se fizermos um inventário das personagens que serão alvo desta forma de julgamento público, lá encontraremos nos principais corsos do nosso roteiro carnavalesco os "narizes de cera" mais badalados da nossa praça e do telejornal, figuras da política, do Governo sobretudo, mas também da oposição, os juízes e os réus dos casos mais mediáticos da cena nacional como internacional. Valha-nos ao menos esta autenticidade, mais de acordo com os nossos vicentinos hábitos, às cada vez mais frequentes interferências de escolas de samba, corpos suados e tropicais, sedutores e princesas da Globo!

Se pensarmos nos carnavais mais ao pé da porta, então também não hão-de faltar os motivos mais genuínos para nos rirmos, desde as guerras de alecrim e manjerona entre vizinhos sob múltiplos pretextos, os figurões que meteram o nariz indevidamente em lutas locais, a gripe das aves que é já motivo bastante de chacota inclusive nos jornais da região, as polémicas entre gaivotas cândidas e negrelas assanhadas, entre valentões que ousam desafiar o poder castrejo dominante e anões que resistem nos seus saltos altos às arremetidas rasteiras dos seus opositores. Ninguém levará a mal que assim seja, porque também é uma forma de reagir ao excessivo orgulho e exaltação com que muitas vezes se assumem as causas do dia a dia e se enche de jactância o peito no calor das lutas e das reivindicações. E por que não fazer também algum humor com quem tão depressa ameaça com demissão de funções para no momento de cumprir tais ameaças considerar que isso seria dar um tiro nos próprios pés que os tem bem avantajados? Não sei como o imaginário carnavalesco vai lidar com as mais recentes tricas locais e retratar os principais protagonistas da vida autárquica local e concelhia mas é de prezar que o faça com irreverência porque ainda é a forma de encarar a política e a as causas comunitárias como uma festa. E já agora também não ficaria nada mal brincar um pouco com a imprensa regional que também dá um pouco de sal e pimenta a estas causas!

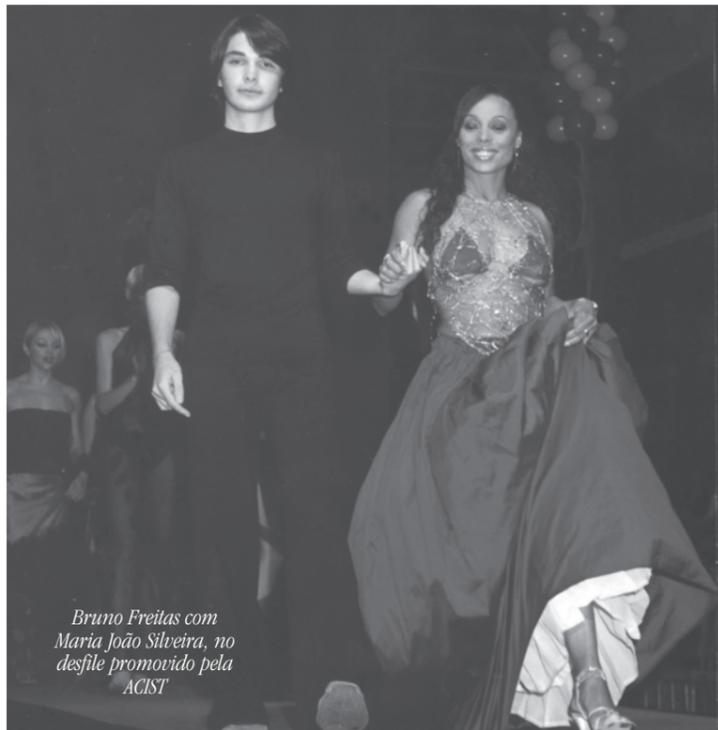
Uma escritora espanhola escrevia recentemente que "a política deveria ser como na Holanda aborrecida mas não vergonhosa". No dia em que em Portugal a política se tornar aborrecida e incapaz de gerar uma fina ironia queirosiana, um sorriso de bom humor como o que nos provoca um "Bartoon" de Luís Afonso ou uma gargalhada cáustica à medida das caricaturas de Bordalo Pinheiro, a política e a cidadania serão de uma sensorialidade salazarenta como já se viu e os Carnavais terão seguramente uma comissão de Censura a moderar-lhes a espontaneidade e a criatividade ou a ditar-lhes um epitáfio de morte. ||||

À procura de jovens para desfile de moda

INSCRIÇÕES ATÉ 15 DE MARÇO PARA DESFILE A REALIZAR NO ÂMBITO DAS FESTAS DA VILA

No âmbito do programa das Festas da Vila, este ano, a Praça da Urbanização das Fontainhas vai ser palco de um desfile de moda. A iniciativa está a cargo de Bruno Freitas, estudante de design de moda, que pretende agora seleccionar jovens modelos para vestirem as suas propostas que dará a conhecer no âmbito do referido desfile que, ao que tudo indica, se realizará a 2 de Abril.

Deste modo, os jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 25 anos, de ambos os sexos, são desafiados a participarem, como modelos, neste desfile cuja concepção e styling ficará igualmente a cargo de Bruno Freitas. Os interessados têm apenas que enviar uma foto de rosto, medidas anatómicas e contactos para a seguinte morada: Rua Infante D. Henrique, 158. 4795-075, Vila das Aves. As inscrições terminam a 15 de Março. A apresentação do desfile ficará a



Bruno Freitas com Maria João Silveira, no desfile promovido pela ACIST

cargo de Maria João Silveira, a conhecida apresentadora do programa "Portugal no Coração", transmitido todas as tardes no primeiro canal da RTP. Maria João Silveira que, de resto, "deu corpo" às propostas do jovem estilista

de Vila das Aves (conforme se pode ver na foto), apresentadas no âmbito da iniciativa "Há moda em Santo Tirso", promovida em Outubro último pela ACIST (Associação Comercial e Industrial do Concelho de Santo Tirso). ||||

TRIBUNA de opinião

Novos rumos, novos desafios

|||| TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES*

Faz precisamente um ano que abrimos à colaboração de duas forças políticas maioritárias uma Tribuna de Opinião que permitisse aos protagonistas da intervenção político-partidária autárquica expor com mais transparência as suas opiniões e avaliações face ao devir dos acontecimentos, muito para além das lógicas cerradas da luta pelo poder ou da sua manutenção e dos seus círculos de comunicação e de transmissão. Na altura, pareceu-nos importante equilibrar os poderes dominantes na autarquia avense e no município, permitindo a auscultação de sensibilidades que, na oposição, aparentavam alguma incomodidade por déficit de oportunidades de se fazerem ouvir nos próprios órgãos de comunicação locais, muitas vezes acusados de andarem ao sabor das

conjunturas ou reféns até das maiorias instaladas. No nosso caso, demos oportunidade de afirmação a dois colunistas que, com diferente regularidade (sem culpa alguma da nossa parte expuseram perspectivas e pontos de vista, como muito bem entenderam, a quem agradecemos a colaboração e a exposição, na certeza, como dizíamos na altura, de que nem tudo é cinzento na intervenção cívico-partidária e de que faz falta que os partidos tenham militantes que sejam capazes de assumir uma voz e um discurso menos marcado pelos compromissos e retóricas militantes mais próprias dos boletins e dos comícios. Se este desiderato foi conseguido pelos dois intervenientes é algo que só aos leitores cabe ajuizar. Cumpre-nos, neste momento tão só, agradecer a Rui Ribeiro e a Francisco Manuel Miranda a colaboração que nos prestaram.

Quanto ao futuro próximo, em que novos desafios se colocam a todas as formações políticas, julgamos que todas elas são merecedoras de igual tratamento. Queremos manter esta Tribuna de Opinião enquanto espaço aberto a intervenientes do espectro partidário representativo do poder autárquico e por isso vamos renovar o convite às quatro formações partidárias com expressão organizativa local ou concelhia para que de entre os seus quadros dirigentes ou militantes nos indiguem um colunista, quanto possível fixo, capaz de assegurar em alternância e com a pedagogia cívica que julgamos indispensável a continuidade desta tribuna. Aguardando pelas diligências imediatamente desencadeadas, ficamos à espera que nosso próximo número tenhamos já a colaboração de dois dos nossos intervenientes. |||| * O DIRECTOR

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.

de LUÍS E AURÉLIO



Serviço permanente e imediato

Telf. 252 982 032 / 252 981 187 | Telem. 917 586 874 / 919 683 829

Sede: Rua 25 de Abril, 413 (junto à Igreja Paroquial)
Escritório: Rua Aquilino Ribeiro, 12 (junto à rotunda do Hospital. RIBA DE AVE)VHS
Fotografialaboratório de fotografias - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto
reportagens de: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Av.ª 4 Abril 1955 - C.º Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

Câmara opta pela construção de rotunda junto à Extensão de Saúde de Vila das Aves

CUSTO DA OBRA RONDA OS 50 MIL EUROS.

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

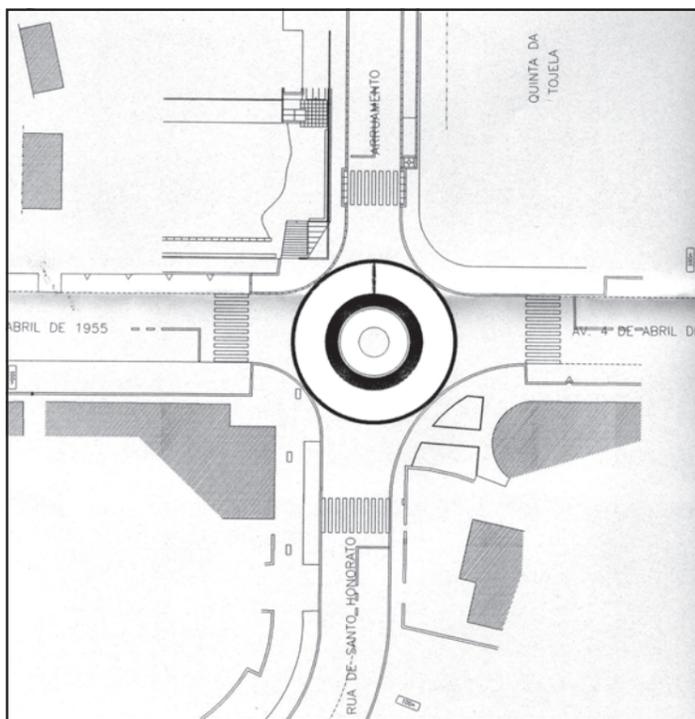
Em vez de um cruzamento, os aven- ses irão contar com mais um rotunda. Junto à Extensão de Saúde de Vila das Aves, na confluência da Avenida 4 de Abril de 1955 e a Rua S. Honorato, a autarquia, contrariamente ao que inicialmente havia previsto, vai proceder à construção de um rotunda. O custo da obra deverá rondar os 50 mil euros (10 mil contos) e, segundo Castro Fernandes, presidente da Câmara de Santo Tirso, é para se fazer "no imediato".

De acordo com dados fornecidos pela autarquia tirsense, "a implantação desta rotunda pretende disciplinar a circulação automóvel do local, funcionando como elemento de acalmia de tráfego". Para além disto, a mesma servirá também "como elemento de ordenamento do território e enquadramento arquitectónico".

De acordo com Castro Fernandes, a implantação desta nova rotunda foi alvo de "muito estudo", mostrando-se o autarca convicto de que a mesma resulta numa "belíssima solução" para a conflitualidade verificada ao nível do trânsito automóvel naquela zona. Diz, igualmente, tratar-se de "uma rotunda de características muito especiais", sendo o seu desenho base da autoria de Luís Sena Esteves, o arquitecto responsável pelo projecto de arquitectura da Extensão de Saúde de Vila das Aves.

Ainda de acordo com a autarquia tirsense, aquela rotunda, "será realizada com pavimentos e cubos de granito, na zona de circulação, sendo formalizado o anel central através de lajeado de granito, incluindo todo o equipamento de sinalização e segurança, usualmente utilizado neste tipo de estrutura".

Com o início das obras de construção da Extensão de Saúde de Vila das Aves, em Julho de 2002, a Câmara Municipal dera igualmente início aos arranjos envolventes à referida unidade de saúde não estando previsto nessa altura, e tal como o próprio autarca confirmou ao entre-



MARGENS, a construção de uma rotunda. No entanto, o tráfego automóvel registado no local, assim como a falta de alinhamento entre a Rua Sto. Honorato e o novo arruamento

anexo à extensão de saúde, levaram a uma mudança de planos. Com isto, e pelas contas da Câmara Municipal, rondara os 250 mil euros, o valor da intervenção feita naquela zona. ||||



Segunda fase de construção da sede de Junta adjudicada

SEGUNDA FASE REPRESENTA INVESTIMENTO SUPERIOR A 500 MIL EUROS

A Câmara Municipal de Santo Tirso adjudicou recentemente a empreitada relativa à construção da segunda fase da sede da Junta de Vila das Aves, a executar no Lugar das Fontainhas.

O custo desta segunda fase ultrapassa os 500 mil euros (cerca de 102 mil contos), e compreende todo o tipo de acabamentos (interiores e exteriores) do edifício.

De referir que a primeira fase desta obra teve início em Dezembro de 1999, sendo o edifício constituído, para além da cave, de dois pisos: o rés-do-chão, que se situa ao nível da praça das Fontainhas, e que estará dotado de um espaço-galeria e de sala destinada às Assembleias de Freguesia; e o primeiro andar, construído ao nível da Avenida 4 de Abril de 1955, e onde funcionarão os serviços administrativos da Junta. A primeira fase da obra foi entregue à empresa ECOP, ficando esta segunda fase a cargo da construtora NVE.

De acordo com o presidente da Câmara de Santo Tirso esta obra é para concluir neste mandato, esperando inclusive que isso aconteça na

primavera do próximo ano. Castro Fernandes afirma ainda que esta será de longe a melhor sede de Junta de Freguesia do município de Santo Tirso.

PAVILHÃO DA ESCOLA SECUNDÁRIA

Em termos de obras, em Vila das Aves deverão também iniciar-se as referentes ao Pavilhão da Escola Secundária D. Afonso Henriques. Ao entremARGENS, a autarquia deu conta de que o presidente da Câmara "acaba de despachar a intenção de adjudicação" do referido pavilhão desportivo, pelo montante de 605 995,51 Euros. Ainda segundo o mesmo comunicado, "após adjudicação seguir-se-á o contrato por escritura e a submissão do processo ao Visto do Tribunal de Contas. Caso este seja favorável, proceder-se-á, então, ao auto de consignação que marcará, então, a data para o início desta importante e desejada obra para a Vila das Aves".

Finalmente, e para além das adjudicações, registre-se ainda a abertura de concurso relativo à construção de balneários desportivos em Ringe. Da empreitada consta os trabalhos "de de terraplanagem, fundações, estrutura de betão, abastecimento de água, drenagem de águas residuais e pluviais, instalação de gás, aquecimento de água, instalações eléctricas e arranjos exteriores" ||||| JAC

FARMÁCIA DE REBORDÕES

direcção técnica e propriedade

Dr.^a Camilla da Conceição Marques Pereira Assunção

Horário

Seg. a sexta-feira das 9h00 às 20h00
Sábado das 9h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h00
Domingo das 9h30 às 12h00

Av. Américo Teixeira, nº 128 - 4795-160 Rebordões - Telefone 252 833 065

tintas
inaves

Rua 25 de Abril, 337 - 4795-023 AVES - Tel./Fax: 25 29 41 105

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



PUB.

Carta enviada pela Junta de Vila das Aves à Associação do Infantário de Vila das Aves (AIVA)

ASSUNTO: Nomeação para Direcção e Conselho Fiscal da AIVA

Nunca foi intenção desta Junta de Freguesia causar qualquer embaraço aos desígnios da direcção de tão prestigiada Instituição, como é a AIVA. A Junta de Freguesia faz notar a V. Exas. que os representantes na Direcção e Conselho Fiscal da AIVA são nomeados pela autarquia, em conformidade com os estatutos e que não devem constar das listas sufragadas pelos associados.

Só à Junta de Freguesia compete a auscultação prévia dos membros a nomear e foi dessa forma que actuou.

No fax nº 68 da AIVA de 10/02/04, o Presidente da lista eleita diz (e bem!) que “à exceção dos representantes da Junta de Freguesia, todos os restantes membros dos órgãos sociais são eleitos pelos associados em Assembleia”. Assim sendo, se, como diz, anunciou todos os nomes da lista incluindo os dos representantes da Junta de Freguesia, no mínimo não foi prudente, pois agiu contrariamente ao conhecimento que tinha do normal funcionamento deste acto eleitoral.

A Junta nomeou o seu Presidente para Vogal da Direcção da AIVA, agindo no exercício dos seus direitos e não “impondo unilateralmente”, como também afirma o Presidente da AIVA eleito. O executivo considera que o nomeado reúne as características necessárias para um bom desempenho nesta área e não duvida que, também ele, “desinteressadamente (...) se dispõe a servir a Vila das Aves e as suas crianças”. Acresce ainda que estamos convictos de que tem a capacidade de trabalhar seja com quem for, independentemente da cor política que, aliás, nem sequer é factor a ponderar nesta situação; manifesta, por isso, postura cívica, para além de ser sócio desde 1980.

O v/fax nº 68 de 10/02/04 termina apelando a “um gesto de abnegação e de conciliação” do Presidente da Junta. Sucede que o Presidente da lista eleita apela a um gesto que não teve a capacidade para conseguir junto dos elementos da sua equipa. Diz ainda que com esse gesto a junta “reconsidera a sua posição e não inviabiliza a tomada de posse” da lista eleita. Lamentamos a existência, no seio da sua direcção, de sensibilidades hostis à pessoa do nomeado e lembramos que é aí que radica “o desconforto” que o Presidente da lista eleita sente. Confessando a sua incapacidade para demover alguns membros da sua equipa da atitude de rejeição do Presidente da Junta está implicitamente a aceitar que é neles que se localiza o mal de que enferma essa direcção.

No dia 12 de Fevereiro de 2004, em reunião de executivo, concedemos em alterar a nossa posição, informando de imediato essa Associação que gostaríamos de a divulgar em situação similar àquela em que V. Exas. deram conta da vossa verdade (ou seja em reunião com Pais e Funcionários). E dizemos a “vossa verdade” uma vez que nessa reunião leram o fax que nos enviaram e debateram as informações nele contidas sobre as quais não temos a mesma percepção, como V.Exas. comprovarão por tudo quanto é acima dito.

Dado que V.Exas. também não aceitaram esse nosso pedido, manifestamos, mais uma vez, o nosso sentido “de abnegação e conciliação” passando a tornar pública a nossa última e definitiva decisão relativamente ao nome dos representantes da autarquia na Direcção e Conselho Fiscal da AIVA:

- Para a Direcção - O Sr. Alfredo Rafael Ferreira Lopes, Membro da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves;

- Para o Conselho Fiscal - A Dr.ª Elisabete da Cunha Roque Faria, Tesoureira da Junta de Freguesia de Vila das Aves.

Atendendo à dimensão pública de que este assunto se reveste, reservamo-nos o direito de dar público conhecimento desta comunicação, deliberada unanimemente pelo executivo da Junta de Freguesia de Vila das Aves.

Com os melhores cumprimentos

O PRESIDENTE DA JUNTA
Carlos Alberto Carvalho Fernandes

Beja Trindade assume direcção do Movimento Cívico de Vila das Aves

Manuel Beja Trindade, um dos elementos fundadores do Movimento Cívico de Vila das Aves, foi eleito no passado dia 7 de Fevereiro presidente daquela associação. Do elenco directivo, fazem ainda parte Manuel Abílio Neto Martins, Armando Duarte, Casimiro da Costa Fernandes, Ana Isabel

Gonçalves Macedo, António Machado Ferreira, e entre outros, Abel Rodrigues da Silva.

De acordo com nota remetida à nossa redacção, as eleições tiveram ampla participação popular, sendo de destacar a grande adesão por parte dos habitantes de Cense, uma das

zonas da freguesia de Vila das Aves que mais problemas enfrenta. O propósito da direcção agora eleita é o de “tudo fazer para corresponder aos anseios dos avenses”, reivindicando junto dos poderes autárquicos a resolução dos graves problemas que a freguesia se defronta”. IIIII

MOVIMENTO CÍVICO DE VILA DAS AVES

Acto eleitoral de 7 de Fevereiro

O acto eleitoral realizado no passado sábado dia 7 de Fevereiro para eleger os corpos sociais da Associação Movimento Cívico de Vila das Aves, decorreu muito bem com boa participação da população com destaque para a aldeia de Cense que ultrapassou todas as expectativas. A aldeia de Cense desde sempre deu um forte contributo na participação das actividades deste Movimento Cívico. A nova direcção deste Movimento terá naturalmente de ter em conta, e tudo fazer para corresponder aos anseios dos avenses, reivindicar junto dos poderes autárquicos a resolução dos graves problemas que a Vila das Aves se defronta, com destaque neste determinado momento para a aldeia de Cense, que muito embora, ao longo dos anos se façam constantes promessas da ligação da Avenida de Paradela a Cense, tudo continua estático. Não se compreende que em pleno século XXI exista nesta terra uma aldeia em forma de “gueto”, ou seja, uma aldeia como existe em Cense, apenas com uma via de acesso.

Se porventura um dia acontecesse um imprevisto, que a única via de acesso ficasse totalmente interrompida, só de helicóptero se transportariam as pessoas e bens, ora a resolução desta situação, terá de ser uma prioridade para qualquer executivo autárquico tenham eles as cores que tiver, não podem os partidos com assento nos poderes autárquicos utilizar sistematicamente esta situação em vésperas eleitorais, apenas como bandeira eleitoral, e depois no poder tudo esquecer, para voltarem novamente as mesmas promessas nas eleições seguintes.

Terminada que foi com sucesso, a luta do povo pelo nome da Estação do Caminho de Ferro de Vila das Aves, aqui fica o mote para as novas lutas que se avizinham



Manuel Beja Trindade, eleito presidente da Direcção da Associação do Movimento Cívico de Vila das Aves (foto de arquivo)

CORPOS SOCIAIS DA ASSOCIAÇÃO MOVIMENTO CÍVICO

ASSEMBLEIA GERAL: Abel Rodrigues da Silva; Raul Joaquim Marques Bastos; António Machado Ferreira. **CONSELHO FISCAL:** Álvaro Augusto Pereira Martins; António Couto Carvalho; Casimiro da Costa Fernandes. **DIRECÇÃO:** Manuel Beja Trindade; Manuel Abílio Neto Martins; Armando Duarte; Casimiro da Costa Fernandes; Abel Rodrigues da Silva; Ana Isabel Gonçalves Macedo; António Machado Ferreira; Clarisse Noémia B.R.Silva; e Susana Raquel Gonçalves Leal. IIIII

O Movimento Cívico apela à solidariedade dos avenses para com o povo da aldeia de Cense e tudo fará para a seu tempo convidar a população para uma manifestação de protesto junto dos poderes autárquicos locais e concelhios, porque esta situação de espera, esgotou a paciência, pelos vistos, quem espera nem sempre alcança.

AGRADECIMENTO

A direcção desta Associação aproveitou para agradecer publicamente aos senhores proprietários dos cafés onde decorreram os actos eleitorais pela colaboração e simpatia que tiveram para com o Movimento: café Surpresa (junto à igreja), café Central (Tojela), café Avenida (junto à estação) e café Moreira (Cense). IIIII **MOVIMENTO CÍVICO**

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

TINTAS PAÇO
D'ALÉM, Lda

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação


duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

Famalicão

CONCELHO
EM MOVIMENTO

Pelouro do Ambiente

NOVOS CIRCUITOS DE RECOLHA DE LIXO DOMÉSTICO

DIAS DA SEMANA	PERÍODO DIURNO 07h00-13h00								13h00-20h00
	Circuito I	Circuito II	Circuito III	Circuito IV	Circuito V	Circuito VI	Circuito VII	Circuito VIII	Circuito IX
2. ^a FEIRA	Vilarinho Fradelos	A. S. Eulália Nine	A. S. Maria Sezures Cruz	P. Saramagos Ruivães	Castelões Vermoim	Bairro Carreira	Landim Avidos A. Vermoim	Esmeriz Lagoa	Resíduos domésticos de empresas
3. ^a FEIRA	Outiz Cavalões Gondifelos	Lemenhe Mouquim Louro	V. S. Martinho Portela Telhado V. S. Cosme	C. S. Paio C. S. Miguel Requião	Pedome Mogege Bente	Novais Delães	Lousado Cabeçudos	O. S. Maria O. S. Mateus	
4. ^a FEIRA	Vilarinho Fradelos	A. S. Eulália Nine	A. S. Maria Sezures Cruz	P. Saramagos Ruivães	Castelões Vermoim	Bairro Carreira	Landim Avidos A. Vermoim	Esmeriz Lagoa	
5. ^a FEIRA	Outiz Cavalões Gondifelos	Lemenhe Mouquim Louro	V. S. Martinho Portela Telhado V. S. Cosme	C. S. Paio C. S. Miguel Requião	Pedome Mogege Bente	Novais Delães	Lousado Cabeçudos	O. S. Maria O. S. Mateus	Resíduos domésticos de empresas
6. ^a FEIRA	Vilarinho Fradelos	A. S. Eulália Nine	A. S. Maria Sezures Cruz	P. Saramagos Ruivães	Castelões Vermoim	Bairro Carreira	Landim Avidos A. Vermoim	Esmeriz Lagoa	Resíduos domésticos de empresas
SÁBADO	Outiz Cavalões Gondifelos	Lemenhe Mouquim Louro	V. S. Martinho Portela Telhado V. S. Cosme	C. S. Paio C. S. Miguel Requião	Pedome Mogege Bente	Novais Delães	Lousado Cabeçudos	O. S. Maria O. S. Mateus	

DIAS DA SEMANA	PERÍODO NOCTURNO 21h00 - 03h00					
	Circuitos I e II	Circuito III	Circuito IV	Circuito V	Circuito VI	Circuito VII
2. ^a FEIRA	Vila Nova de Famalicão (Cidade)	Brufe S. Adrião Mões	Joane	Gavião Ribeira (V.N.F.)	Calendário*	Calendário* Joane
3. ^a FEIRA	Vila Nova de Famalicão (Cidade)	Calendário**	Ribeirão	Riba de Ave	Ribeirão	Antas Calendário**
4. ^a FEIRA	Vila Nova de Famalicão (Cidade)	Brufe S. Adrião Mões	Joane	Gavião Ribeira (V.N.F.)	Calendário*	Calendário* Joane
5. ^a FEIRA	Vila Nova de Famalicão (Cidade)	Calendário**	Ribeirão	Riba de Ave	Ribeirão	Antas Calendário**
6. ^a FEIRA	Vila Nova de Famalicão (Cidade)	Brufe S. Adrião Mões	Joane	Gavião Ribeira (V.N.F.)	Calendário*	Calendário* Joane
SÁBADO	Vila Nova de Famalicão (Cidade)	Calendário**	Ribeirão	Riba de Ave	Ribeirão	Antas Calendário**

* Calendário: Lage, Aldeia do Sol, Sobre Seara, S. Miguel-o-Anjo, Meães,...

** Calendário: Covelo, Louredo, Queimados, Ribainho,...

**EM VIGOR
A PARTIR
DE 9-2-2004**

GABINETE DE INFORMAÇÃO

LINHA DIRECTA

252 301740



CÂMARA MUNICIPAL
VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

Deputados pedem explicações sobre a Linha de Guimarães ao governo

CÂMARA DE SANTO TIRSO
CONTESTA AFIRMAÇÕES DO
VEREADOR AMÉRICO LUÍS SOBRE
PROCESSO RELATIVO AO NOME DA
ESTAÇÃO FERROVIÁRIA

A remodelação da linha de Guimarães, a mediática inauguração da Estação de Vila das Aves, a par do estranho caso das estações encerradas, continuam a fazer correr senão muita, pelo menos, alguma tinta.

Depois dos argumentos apresentados na anterior edição deste quinzenário pelo vereador social-democrata, Américo Luís Fernandes, levando-o a concluir que a Câmara não cumpriu com as suas obrigações no processo referente ao nome da estação ferroviária de Vila das Aves, Castro Fernandes, em comunicado remetido ao nosso jornal, vem público dizer o contrário. "O eng.º Américo Luís Carvalho Fernandes sabe, tal como o presidente da Junta de Freguesia, Carlos Alberto Carvalho Fernandes, que a Câmara Municipal de Santo Tirso cumpriu com as suas obrigações", escreve o autarca, alegando que a "competência para decidir qual a denominação a aplicar às novas estações cabe exclusivamente - como sempre foi dito - ao Ministro das Obras Públicas, Transportes e Habitação, eng.º Carmona Rodrigues", fazendo depois alusão ao Decreto-Lei n.º 299-B/98 de 29 de Setembro de 1998. Para o autarca, as palavras do vereador social-democrata da Câmara de Santo Tirso revelam "precipitação" e "ultrapassam todos os limites de bom senso".

No mesmo comunicado, pode ler-se ainda que "a Câmara Municipal recusa também os aproveitamentos político-partidários que se tiraram da cerimónia da inauguração, nomeadamente pela presença dos falsos «obreiros» que nada tiveram que ver com o que ficou decidido".

De aproveitamento político fala igualmente Fernando Moniz, deputado do Grupo Parlamentar do PS na Assembleia da República, ao afirmar que a inauguração da Estação de Vila das Aves foi feita "em despropositado ambiente de comício político-partidário, com um dirigente a atribuir o nome à estação". Estas considerações podem ser lidas no requerimento de 12 de

Fevereiro, dirigido pelo deputado socialista ao ministro das Obras Públicas. O propósito deste documento está relacionado, sobretudo, com alguns "assuntos por resolver ou esclarecer" relativamente à modernização da linha do Minho - de que se prevê para breve a conclusão das obras - mas através do qual o deputado socialista aproveita para questionar também Carmona Rodrigues sobre as "anomalias" que diz afectarem "negativamente o funcionamento da Linha de Guimarães", afirmando que "a pendente economicista se vem dramaticamente sobrepondo aos padrões mínimos de urbanidade e humanização, no que se relaciona com o tratamento dispensado ao cidadão utente dos comboios".

Nesta perspectiva, Fernando Moniz alerta para os "naturais constrangimentos" causados pelo facto de os comboios que fazem a ligação Guimarães / Porto (Campanha), "que demora mais de uma hora a percorrer", não terem casa de banho. Uma situação que segundo o deputado contrasta com o que se passa nas ligações entre Figueira da Foz e Coimbra, "cujo percurso é

Para o deputado Fernando Moniz, "a pendente economicista" do Governo vem sobrepondo-se aos padrões mínimos de urbanidade e humanização, no que se relaciona com o tratamento dispensado ao cidadão utente dos comboios".

menor, sendo as carruagens dotadas daquela infra-estrutura". O deputado socialista questiona ainda Carmona Rodrigues sobre o facto de nas estações não existir um único funcionário, permanecendo estas, assim como os acessos às casas-de-banho encerrados. No âmbito das "anomalias", Fernando Moniz, refere ainda a necessidade de construção de um novo acesso a partir da estação de Lordelo à VIM, servindo as populações de S. Martinho do Campo.

O Ministro das Obras Públicas conta ainda com outro requerimento, apresentado por João Teixeira, deputado do Bloco de Esquerda pelo Círculo do Porto, sobre as condições "deploráveis" em que se encontra a estação ferroviária de Santo Tirso. "A sala de espera esta encerrada, impedindo o acesso aos quartos de banho e a uma cabine telefónica; os horários não estão disponíveis; a estação não está vigiada, está suja e vandalizada, originado um sentimento de insegurança". Uma situação que, segundo o deputado do BE, desmotiva os "utentes quanto à utilização dos novos serviços". Com isto, João Teixeira questiona o ministério de Carmona Rodrigues sobre as medidas que pretende tomar para resolver a situação.

O facto das renovadas estações permanecerem encerradas já levou o entremargens, há mais de duas semanas, a questionar a empresa responsável sobre o assunto, mas da parte da Refer permanece o silêncio. ■■■

CASTRO FERNANDES CRITICA POSTURA DE CARLOS VALENTE

O editorial de Carlos Valente do último Boletim Informativo da Junta de Vila das Aves, não passou ao lado de Castro Fernandes que em comunicado remetido a este jornal, alega que "as palavras escritas pelo Presidente da Junta ultrapassaram todos os limites do bom senso", até porque, afirma, "o próprio Presidente da Junta sabe que não correspondem à verdade".

No editorial em causa, Carlos Valente diz, referindo-se ao autarca de Santo Tirso, que "de quem sem esperava mais apoio ou mesmo uma intervenção séria e decisiva, apenas grandes desilusões", acrescentando, inclusive que "a partir de determinado momento foi mesmo o grande entrave as nossas pretensões". Valente afirma ainda que Castro Fernandes tentou impedir a paragem do comboio na Estação de Vila das Aves, optando por permanecer no seu interior aquando da inauguração da estação. Declarações que, em comunicado, o presidente da Câmara diz "não corresponderam minimamente à verdade". No mesmo documento, pode ler-se que "a Câmara Municipal sempre o fez, por entender que o silêncio era a melhor forma de ultrapassar os problemas então surgidos, sempre na expectativa de evitar qualquer prejuízo para a Vila das Aves" tendo "inclusive, tentado a via da aproximação de que é exemplo a reunião de urgência solicitada pelo Presidente da Junta realizada no passado dia 8 de Janeiro". ■■■



Junta de Vila das Aves faz a festa

À margem das reacções, políticas ou não, a Junta de Vila das Aves vai fazer a festa e celebrar o desfecho favorável sobre processo referente ao nome da estação ferroviária.

A festa está agendada para o próximo dia 28 de Fevereiro (sábado) e, de acordo com comunicado enviado à redacção do entremargens, tem por objectivo reconhecer o "empenho e determinação da população avense e de todos quantos contribuíram activamente para a denominação da estação ferroviária de Vila das Aves".

Uma luta que mobilizou muitos avenses "na defesa dos genuínos interesses da sua terra" e cujo desfecho permitiu a "concretização da legítima reivindicação de Vila das Aves". Para perpetuar "a coragem" e esta mobilização popular, a Junta de Freguesia vai proceder à inauguração, marcada para as 18h30, de um "monumento alusivo", a implantar nas imediações da Estação de Vila das Aves. Um monumento, cujas características, o presidente da Junta prefere, para já, manter em segredo.

O programa comemorativo culmina com um Jantar de Confraternização e Homenagem àqueles que deram o seu contributo decisivo para o desfecho favorável às pretensões de Vila das Aves. ■■■

entremargens

JORNAL ENTREMARGENS

Pretende seleccionar colaborador/a para departamento comercial. Contacte-nos!

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Av. 4 de Abril de 1955 -
Cº Comercial Abril -
Loja AJ 4795-025 AVES
telf. 252874933
E-mail rafaelopes@oninet.pt

Crédito pessoal / habitação
Produtos financeiros

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

RESTAURANTE CHURRASQUEIRA "O TROVOADA"

de António Fernandes Fonseca

ESPECIALIDADE: Bacalhau à Trovoada, bacalhau à Taliban, rojão à Trovoada.
Diárias e refeições para fora.

Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) -
Telf. 252941861 - AVES

“O resto da minha alegria”, de Valter Hugo Mãe lançado em Santo Tirso

INICIATIVA INTEGRADA NO PROJECTO “A POESIA ESTÁ NA RUA” DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Integrado nas actividades do projecto “A Poesia está na Rua”, a decorrer até Março de 2004, a Escola Secundária Tomás Pelayo vai ser palco do lançamento do livro de poemas de Valter Hugo Mãe, intitulado “O resto da minha alegria”, numa iniciativa marcada para as 16 horas do próxima quinta-feira, dia 19 de Fevereiro.

Poeta e editor, Valter Hugo Mãe nasceu a 25 de setembro de 1971, em Angola. Com o 25 de Abril, vem para Portugal. Viveu em Paços de Ferreira até 1980, altura em que a família se mudou para Vila do Conde. Diz que sentiu “falta dos lugares” e começou a escrever poesia. Fascinavam-no as frases perfeitas, absolutas, como saberes dogmáticos. Mas foi em Vila do Conde que começou a ler “desalmadamente” Fernando Pessoa, considerando “mensagem” a “obra perfeita”. Licenciou-se em Direito e, aos 25 anos editou o seu primeiro livro: “silencioso corpo em fuga” (A Mar Arte Editora - Coimbra). Depois desta primeira obra, não parou mais. Lançou sete livros de poesia, para além de ter organizado cinco antologias, a maioria pela Quasi Edições, editora com sede em Vila Nova de Famalicão, da qual se tornou sócio em 2000. A editora foi criada um ano antes pelo escritor Jorge Reis-Sá. IIIII



O poeta Valter Hugo Mãe vai estar esta quinta-feira em Santo Tirso

Executivo de Santo Tirso votou favoravelmente pedido de adesão à Área Metropolitana do Porto

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO PRONUNCIA-SE SOBRE O ASSUNTO NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA, DIA 27 DE FEVEREIRO

IIIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A Assembleia Municipal de Santo Tirso deverá aprovar em reunião a realizar na próxima sexta-feira, 27 de Fevereiro, a autorização do pedido de integração do município na Área Metropolitana do Porto (AMP). A discussão em torno desta problemática deverá ser pacífica, já que, por unanimidade, PS e PSD aprovaram o pedido de adesão exposto por Castro Fernandes na reunião do executivo camarário realizada no passado dia 4 de Fevereiro. A concretizar-se, esta será a segunda vez que o município manifesta vontade em integrar a AMP, já que o primeiro pedido de integração remonta a 1993, dois anos após a criação da referida área metropolitana. Um integração que para o autarca trará “benefícios para ambas as partes”.

Castro Fernandes está confiante na adesão de Santo Tirso, referindo ao entremARGENS que a ideia tem sido bem recebida pelos autarcas dos municípios que integram a AMP, inclusive por parte de Valentim Loureiro, actual presidente da Junta Metropolitana. Espera que o processo de integração aconteça ainda no decurso deste ano, e, na sua opinião, deverão entrar os três municípios interessados: para além de S. Tirso, também a Trofa e Santa Maria da Feira. De resto, o autarca é da opinião que a AMP deve tornar-se numa Grande Área Metropolitana, a exemplo do modelo seguido na Europa.

OS ARGUMENTOS DE ADESAO À AMP

Para este pedido, o presidente da Câmara de Santo Tirso alegou razões históricas, político-

administrativas mas também de natureza territorial, entre outras. De acordo com o documento exposto por Castro Fernandes em reunião de Câmara, a integração de Santo Tirso na AMP garante “o princípio da continuidade territorial previsto na Lei”, já que o concelho “localiza-se no extremo Nordeste da Área Metropolitana, fazendo fronteira com Valongo e Maia”. Acresce a isto o facto do concelho estar dividido em duas Bacias Hidrográficas principais, sendo que “cerca de

Municípios que integram actualmente a Área Metropolitana do Porto:

Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa do Varzim, Valongo, Vila do conde e Vila Nova de Gaia.

Municípios candidatos à adesão: Santo Tirso, Trofa e Santa Maria da Feira

metade da área do município pertence à bacia hidrográfica do Leça que se prolonga para concelhos pertencentes à AMP, havendo uma óbvia continuidade física, condição que implica planeamento e gestão integrada não só das infra-estruturas de saneamento, mas também da paisagem.

“Administrativamente”, alega o autarca, verifica-se que Santo Tirso está “historicamente ligado” ao Porto, referindo-se ao facto de, e por ocasião da criação do concelho, a 18 de Junho de 1833, este ter sido “integrado na província do Douro Litoral e na comarca do Porto” e dois anos depois, incluído no distrito portuense, em virtude da nova divisão administrativa imposta pela Carta de Lei de 25 de Abril de 1835, em que o país é dividido em 17 distritos.

Ao nível rodoviário, a A3, bem como o IC24, assim como, e ao nível ferroviário, a linha de Guimarães, colocam, segundo Castro Fernandes “o município de Santo Tirso em clara penetração



com a AMP, facilitando e incentivando as deslocações inter-municipais”. O nó de ligação da A3 existente na freguesia de Santo Tirso permite “um rápido acesso não só entre os núcleos urbanos de Santo Tirso e Porto mas também com outros concelhos da AMP através do IC24”; itinerários este que permitem ainda um “rápido acesso a infra-estruturas de âmbito internacional como o aeroporto Dr. Francisco Sá Carneiro”, articulando-se, por outro lado com o IC1, garantindo uma “óptima integração da Rede Rodoviária Nacional”, assim como uma “ligação rápida aos restantes municípios da AMP”.

Castro Fernandes refere ainda que tanto a A3 como o IC24 são utilizados por empresas de camionagem “que efectuam carreiras diárias de grande frequência com destino para vários pontos da cidade do Porto, sem paralelo para qualquer outro centro urbano, nomeadamente Braga”. Transporte de passageiros que ficou igualmente reforçado com a reabilitação da linha de Guimarães, permitindo uma ligação directa à cidade invicta e articulação com a linha do metro.

O presidente da Câmara alega ainda Santo Tirso como um “concelho de forte componente industrial, que poderá beneficiar e complementar a zona de forte actividade terciária de qualidade, localizada na actual AMP. Em Santo Tirso o modelo rural - industrial - urbano e a sua cultura de empresa muito própria, com uma forte capacidade empreendedora e de iniciativa, constitui uma potencialidade a explorar no futuro”. IIIII



Móveis Coelho

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº
211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)

Ana Lanzinha

MÉDICA ESPECIALISTA
GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA

(Doenças das Senhoras - Gravidez e Parto)

CONSULTAS: 3ª e 6ª feiras

MARCAÇÕES: das 10 às 12h30 e das 14 às 19h00 de 2ª a 6ª

Urbanização das Fontainhas - Bloco Torre, 18 - 2ª
Vila das Aves - Telefone 252874508

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

S. Salvador do Campo Visita à Escola de Quelha



CASTRO FERNANDES EM VISITA DE TRABALHO À ESCOLA BÁSICA N.1 DE QUELHA EM S. SALVADOR DO CAMPO

A convite dos alunos e professores da Escola Básica n.º 1 de Quelha, na freguesia de S. Salvador do Campo, o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Castro Fernandes, deslocou-se no passado dia 3 de Fevereiro àquele estabelecimento de ensino, traduzindo-se a visita numa oportunidade para o autarca apreciar o

aspecto final da escola, depois de submetida a obras de beneficiação. Mas porque estas iniciativas, de acordo com Castro Fernandes, também servem para resolver problemas, a comunidade escolar - nomeadamente a directora da escola e o presidente da Associação de Pais - não deixou escapar esta oportunidade, alertando o autarca para aquilo que considera ser urgente resolver, ou seja, a cobertura do recreio. Tendo em conta que o Inverno ainda vai a meio, Castro Fernandes comprometeu-se a fazê-lo logo que possível.

Para além do autarca tirsense, esta visita de trabalho contou ainda com

as presenças de Ana Maria Ferreira, vereadora da educação e cultura, bem como de Manuel Eusébio, presidente da Junta de Freguesia de S. Salvador do Campo. No local, puderam constatar os melhoramentos naquele estabelecimento de ensino, na sequência do investimento camarário na ordem dos 41 mil euros, primeiro nas obras de ampliação, recuperação e equipamento do edifício e depois nas obras de ligação do saneamento da escola à rede pública e na construção de uma sala para professores. A escola - que é frequentada por 74 alunos do 1.º ciclo e 22 do jardim de infância - ficou dotada, ainda, de miniecopontos e extintores, rampas de acesso para deficientes motores (existe, pelo menos, um aluno nestas condições) e de um extractor de fumos na cozinha.

A deslocação do autarca a S. Salvador do Campo não se confinou, contudo, apenas à visita à Escola n.1 de Quelha, tendo sido igualmente aproveitada a oportunidade para uma deslocação à igreja da freguesia, que se encontra com algumas obras em curso, tendo o pároco de S. Salvador do Campo, Pe António Martins, solicitado à Câmara um subsídio de forma a resolver-se o problema da pavimentação do adro. ■■■

Rancho Infantil e Juvenil de S. Tiago de Rebordões realiza Assembleia Geral

No próximo dia 21 de Fevereiro (Sábado), pelas 21h00 irá decorrer, na sua sede social, o Largo Delfina Fernandes, uma Assembleia Geral Ordinária do Rancho Infantil e

Juvenil S. Tiago de Rebordões.

Esta assembleia destina a fazer a apresentação do Relatório de Contas do ano transacto e do Plano de Actividades para ano em curso. ■■■

II Cantar das Janeiras

A Associação Tuna Musical de Rebordões, fundada em 1926, realizou no pretérito dia 11 de Janeiro, o "II Cantar das Janeiras". Marcaram presença o Grupo de Cantares de Janeiras de Guimarei, o Grupo Coral da Paróquia de Rebordões, o Rancho Infantil e Juvenil de S. Tiago de

Rebordões e dos "Jovens Amigos" de Rebordões.

A iniciativa foi bem participada e contou com a presença da vereadora da cultura, Ana Maria Ferreira, que procedeu à entrega de lembranças a cada uma dos grupos. ■■■ DANIEL CARVALHO



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

AVISO

INSCRIÇÕES PARA A NONA EDIÇÃO DA FEIRA DAS TASQUINHAS

A Câmara Municipal de Santo Tirso informa que vai proceder à abertura das inscrições para os candidatos a participantes, num máximo de oito restaurantes e duas associações sem fins lucrativos do concelho (doçaria), na nona edição da Feira das Tasquinhas de Santo Tirso que decorrerá de 30 de Abril a 9 de Maio na Praça do Município.

Assim, no período que vai de 16 de Fevereiro a 5 de Março, os interessados podem dirigir-se ao Posto de Turismo (no horário normal de expediente) onde poderão conhecer as condições e os critérios de selecção dos participantes, bem como formalizar os respectivos pedidos de inscrição.

Santo Tirso, 2004-02-04

O Presidente,
Castro Fernandes (engº)



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

AVISO

INSCRIÇÕES PARA A PRIMEIRA EDIÇÃO DA FEIRA DO FOLAR DE SANTO TIRSO

A Câmara Municipal de Santo Tirso informa que vai proceder à abertura das inscrições para os candidatos a participantes, na primeira edição da FEIRA DO FOLAR DE SANTO TIRSO (amêndoas e doces tradicionais) que decorrerá na Praça do Município nos dias 2, 3 e 4 de Abril.

Assim, no período que vai de 16 a 27 de Fevereiro, os interessados podem dirigir-se ao Posto de Turismo (no horário normal de expediente) onde poderão conhecer as condições e os critérios de selecção dos participantes, bem como formalizar os respectivos pedidos de inscrição.

Santo Tirso, 2004-02-11

O Presidente,
Castro Fernandes (engº)

Tuna Musical de Rebordões elegeu corpos gerentes

A Associação Tuna Musical de Rebordões levou a efeito, no passado dia 25 de Janeiro, a eleição dos seus novos corpos gerentes para o ano de 2004. O acto decorreu na sua sede social. Apenas foi apresentada uma única lista que acabou eleita por unanimidade. A referida associação fica assim constituída pelos seguintes elementos:

ASSEMBLEIA GERAL | Presidente: Manuel Ferreira Pimenta; vice-presidente: António Rodrigues; 1º Secretário: Cláudia Cristina Gouveia; 2º Secretário: Aníbal Rompante Machado; 1º Suplente: Alexandre Camões.

DIRECÇÃO | Presidente: Carlos Alberto Maia da Silva; 1º Secretário: Joaquim Silva Ribeiro; 2º Secretário: Carlos Manuel Fernandes Saldanha; 3º Secretário: Isa Rosa Ribeiro; Tesoureiro: Floriano Ferreira da Silva Pinheiro; Adjunto: Filipe Duarte Soares da Silva; Assessor de Informação: Daniel Carvalho; Vogais: Maria Alice Machado, António César Meireles, Maria da Glória da Costa e Silva, Ema Emília Ribeiro, Sílvia Isabel Azevedo, Ângela Salgado Magalhães.

CONSELHO FISCAL | Presidente: Francisco Salgado Magalhães; vice-presidente: Carlos Pimenta da Silva; Secretário: Carla Sofia M.P. do Carmo; Suplentes: José Maria Fernandes, Américo Gonçalves Monteiro, Nuno André da Silva Rodrigues Saldanha.

ÓRGÃO TÉCNICO | Maestro: Manuel Ferreira Pedreira; Adjuntos: Marina Rodrigues, Jacinto Ferreira Pedreira, Ricardo Carneiro Andrade, Norberto Agostinho da Silva Neto, Luís Miguel Fernandes Azevedo.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E GESTÃO DA TUNA MUSICAL APROVADO POR UNANIMIDADE

Foi apresentado aos associados o Relatório de Actividades e Gestão da Associação Tuna Musical de Rebordões, destacando-se aquilo que mais significativo ocorreu no ano findo e apresentado-se também os novos projectos e orçamento para 2004. Tudo teve aprovação unânime.

O presidente da direcção, Carlos da Silva, referiu que "esta agremiação não está apenas vocacionada para a vertente musical, mas também cultural e lúdica." Relativamente ao ano transacto transmitiu uma palavra de enorme apreço e agradecimento aos jovens e a todos os elementos da Tuna Musical, que contribuíram para o progresso e engrandecimento da agremiação. Foram destacados os apoios dados pela autarquia tirsense e pelo Governo civil do Porto, assim como a importância da abertura do "Bar da Tuna", um local de convívio de boas condições.

O Plano de Actividades para 2004 vai ser mais rico, esperando-se um sucesso igual ou ainda melhor que o ano passado "queremos continuar esta senda de animação cultural. Para isso, necessitamos de mais meios e apoios, autárquicos e outros. Se tais apoios se verificarem intensificaremos e diversificaremos bastante mais as nossas actividades", referiu o presidente da associação. ■■■

Festejos de Carnaval, quer faça chuva quer faça sol

ENTIDADES DESDOBRAM-SE EM INICIATIVAS DE CARNAVAL



O Carnaval de S. Tomé de Negrelos vai-se impondo como o maior do município (foto de arquivo)

■■■■ TEXTO: LUDOVINA SILVA

Folia, folia, folia... é, com toda a certeza, o termo que mais caracteriza o período espectacularmente mais festivo do ano: o carnaval. É o que todos esperam viver no fim-de-semana que se aproxima prolongando-se a festa até ao dia de Carnaval. São três dias de alegria, folia e tudo o mais que pudermos imaginar.

Nesta época festiva tudo, ao quase tudo é permitido. Por detrás das mascaras todos podem dar azo às suas mais intimas fantasias sem que a sua identidade seja revelada, tomando, por isso, atitudes diferentes das que são habitualmente aceites.

Na nossa região o Carnaval tem-se vindo a implantar nos últimos anos, principalmente na freguesia de S. Tomé de Negrelos, onde o curso carnavalesco é já uma referência a nível local e concelhio.

A iniciativa não sai barata, mas, e ao longo dos últimos anos, tem mobilizado a população, quer da freguesia quer de terras vizinhas, para além das próprias entidades locais.

Este ano, o Carnaval de S. Tomé sai à rua, como habitualmente, no Domingo gordo, e contará com carros muito bem concebidos e marchas que irão surpreender pela quantidade de componentes oriundos quer da freguesia, quer de outras zonas do concelho de Santo Tirso. Detalhes estes que nos foram confirmados pelo próprio Rei do Carnaval de S. Tomé de Negrelos, José Maria Pinto da Costa, que afirmou igualmente ao *entremargens* que o custo deste evento ronda os 30 mil euros, para além das horas de trabalho que não são contabilizadas. No entanto, Carnaval é sinal de alegria e diversão e a organização espera ter um numeroso público a assistir, quer faça chuva (como foi o caso do ano passado), quer faça sol. E que tudo decorra com normalidade e sem confusões, é, sem dúvida, o desejo da organização do Carnaval de S. Tomé que solicita também a todos quantos se deslocarem para assistir ao desfile, que tenham o máximo cuidado na arrumação dos seus veículos, de forma a permitirem a fluidez do curso carnavalesco e assim se evitem os estragos. ■■■■

ALGUMAS INICIATIVAS DE CARNAVAL ... A NÃO PERDER DE VISTA!

CARNAVAL DE S. TOMÉ DE NEGRELOS
Dia 22 | Saída pelas 14h30 da Mourinha em direcção à Igreja, Giestal, Ribeira, Aldeia Nova, Santo António, Devesa e novamente Mourinha 18h00 Actuação de "Os Boémios", no lugar da Mourinha. Encerra com sessão de fogo.

CARNAVAL DE RORIZ
Dia 24 | "Carnaval de Fontão". Saída pelas 14 horas de Fontão, em direcção ao Largo D. De Samoça, EN 209, cemitério, e novamente Fontão.

RANCHO FOLCLÓRICO DE RORIZ
Dia 21 | Pelas 21 horas na sua sede irá decorrer uma festa de Carnaval com o seguinte programa: grupos de samba, palhaços, comédias e ainda um concurso de máscaras, cujo primeiro

prémio é de 50 Euros. As inscrições encontram-se abertas até ao dia 18 de Fevereiro pelo número de telefone 252 881 112 ou 91663 13 12.

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO
Dia 20 | Pelas 14h00 irá decorrer o tradicional desfile de Carnaval com a participação da comunidade do pré-escolar, 1º ciclo do ensino básico e idosos do concelho. O desfile parte do Largo da Faria, seguindo pelas principais ruas da cidade até à Praça do Município, onde se realizará um espectáculo para os participantes.

TUNA MUSICAL DE REBORDÕES
Dia 21 | A partir das 21 horas na sua sede social no Loteamento de Carreiró, irá decorrer um divertido momento carnavalesco, onde se espera uma boa adesão de sócios, simpatizantes e

amigos desta colectividade. E como no "carnaval ninguém leva a mal" a festa vai prometer, pois todos deverão vir mascarados e preparados para a folia. A máscara de todos os dias, não serve, por favor, levem outra. A entrada terá uma preço simbólica de 2,50 Euros, com direito a uma bebida.

CÂMARA MUNICIPAL DE FAMILIÇÃO
Dia 23 | Organizado pela Câmara de Famalição, os festejos carnavalescos começam às 21 horas com um Desfile de Motard, seguido da actuação da Banda Peril Dahía. Pelas 23 horas desfila a Escola de Samba "A Rainha" e a partir da meia noite realiza-se um concurso de máscaras. A iniciativa, a realizar no Parque da Juventude, em Famalição, termina pelas duas da madrugada com uma sessão de fogo de artifício.

MULTIMARCAS

ADECAR automóveis

Comércio de Automóveis novos e usados

Novas instalações - V.I.M. Lordelo (junto ao E.Leclerc)

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475

BMW 318 TDS Touring - Ano 1997
Audi 80 TDI Avant - Ano 1995
Opel Astra 1.7 TD 2 lug. - Ano 1997
Renaul Clio 1.9 D 2 lug. - Ano 1995
Opel Vetra 2.0 DTi Caravan - Ano 1998
Opel Astra 1.7 TD Intercooler - Ano 1995
BMW 520 D Touring - c/ Extras - Ano 2000

Agostinho Abreu Ferreira Carmo

APICULTOR

Produtor e Embalador de Mel, Pólen e Geleia Real
Distribuidor de Abelhas e material de Apicultura

Montinho | 4795-215 Rebordões | Santo Tirso
Telefone: 252 857 305 | Telemóvel 914 598 609

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda

Bioquímica

Hematologia

Microbiologia

Imunologia

Endocrinologia

Monitorização de Fármacos

Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)

Espermograma

Control de Hípo-coagulados (VARFINE)

Teste respiratório *Helicobacter Pylori*

Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre

Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médicis.

CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NO ÂMBITO DA NORMA NP EN 9001: 2000 E NORMAS DO LABORATÓRIO CLÍNICO DA ORDEM DOS FARMACÊUTICOS.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

08h30 às 12h30

14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

Praça do Bom Nome – Vila das Aves | Telefone 252 875 008 – Fax 252 875 010

Covas – Oliveira de Santa Maria | Telefone 252 931 578

Ponte – S. Tomé de Negrelos | Telefone 252 942 253

Bairro – Ruivães – Moreira de Cónegos

“A Tempestade” de Shakespeare com estreia em Famalicão

ESPECTÁCULO ESTE FIM-DE-SEMANA NA CASA DAS ARTES

Com um dinâmica praticamente irrepreensível, a Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão vai possibilitando que muitos dos espectáculos pensados e concebidos a Sul, que o mesmo é dizer, Lisboa, tenham um palco privilegiado para as suas apresentações a Norte. Se pensarmos que alguns desses espectáculos, nem sequer ao Porto chegam, facilmente se conclui da importância daquela sala de espectáculos a norte e muito em particular junto dos famalicenses e das populações de concelhos vizinhos.

É o caso do espectáculo a apresentar nas noites da próxima sexta e sábado, dias 20 e 21 de Fevereiro. Depois da estreia em meados de Janeiro no teatro S. Luiz, em Lisboa, “A Tempestade” de William Shakespeare chega a Famalicão, através do grupo Produções Teatrais Próspero. Pelo palco do grande auditório da Casa das Artes vão passar actores bem conhecidos do público em geral, tais como Diogo Infante, Ivo Canelas, João Lagarto e entre outros André Gago.

Com tradução e encenação de Fernando Villas Boas, a “A Tempestade” proposta pelo grupo de Lisboa tem por finalidade ir ao encontro de um público contemporâneo, “através da energia física e da clareza do texto poético”. A encenação ficou a cargo de Tim Carrol, encenador britânico e director associado de Shakespeare Globe Theatre, que confinou a uma



O actor Diogo Infante é um dos interpretes de "A Tempestade"

atriz a personagem principal, Próspero. No caso em concreto, representada por Valerie Braddell.

“A Tempestade” de William Shakespeare é, por ventura, uma das peças mais emblemáticas e simbólicas daquele dramaturgo, pois é entendida como o adeus do poeta, reflectindo nela uma preocupação universal com a rectificação do mal através da descoberta pessoal. ■■■

A TEMPESTADE

20 e 21 FEV | 21H30 | GRANDE AUDITÓRIO. Texto de **William Shakespeare**, com tradução de **Fernando Villas Boas**. Encenação de **Tim Carroll**. Interpretações de **André Gago, Bruno Bravo, Diogo Dória, Diogo Infante, Ivo Canelas, João Lagarto, Rogério Vieira, Sandra Faleiro e Valerie Braddell**. Geral 8, 00 Euros. C/ Desc. 6,00 Eur.

Câmara de Famalicão coloca no mercado 16 habitações a custos controlados

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão decidiu por unanimidade, na última reunião do executivo, colocar no mercado habitacional, a custos controlados, as 16 novas habitações da Urbanização do Covelo, em Calendário, freguesia que integra o núcleo urbano da cidade.

A nova urbanização, que está em fase final de construção, implicou um investimento municipal de quase 700 mil euros, sendo a primeira a ser concluída neste mandato autárquico, no âmbito do programa municipal “Mudar de Casa, Mudar de Vida”, lançado pelo pelouro da Habitação. Distribuídos por dois blocos, os novos fogos,

oito apartamentos do tipo T3 e oito apartamentos do tipo T2, deverão ficar concluídos durante o mês de Fevereiro. Em face disso, a Câmara Municipal decidiu colocá-los à venda, mediante concurso público, podendo concorrer os agregados familiares de menores recursos financeiros. Os apartamentos de tipo T2 foram colocados à venda pelo preço de 51.000 euros, enquanto os apartamentos de tipo T3 serão vendidos por 62.500 euros. Nestes preços estão incluídas as garagens e arrumos individuais que todas as fracções dispõem.

“Estamos a fazer um grande investimento na habitação social, de modo

a resolvermos todos os problemas existentes ainda neste mandato”. Esta é a convicção de Armindo Costa, presidente da Câmara de Famalicão, que revelou que as 16 casas de Calendário agora colocadas no mercado integram um pacote de um total de 77 novas habitações sociais que estão em construção no concelho, designadamente nas freguesias de Fradelos, Requião e Gavião. Trata-se de “um esforço financeiro gigantesco”, diz o autarca, e acrescenta, “mas quando dizemos que Vila Nova de Famalicão é um concelho solidário, damos o exemplo, apostando na habitação para quem mais precisa”. ■■■

ORTONEVES

Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179 (frente ao futuro Centro de Saúde)
4795-024 Vila das Aves – Telefone: 252 942 784

◆ Cadeiras de rodas, camas hospitalares, cadeiras sanitárias, canadianas ◆ Calçado ortopédico para adulto e criança ◆ colchões e almofadas anti-escaras ◆ Fraldas e resguardos; ◆ Collants e meias elásticas e de descanso; ◆ Termómetros, tensiómetros, nebulizadores e esterilizadores ◆ Para grávidas: cintas e soutiens pré-natal e pós-parto, collants elásticos e de descanso ◆ Produtos naturais ◆ Testes de diabetes, colesterol e triglicéridos e medição da tensão arterial.

◆ Visite a nossa secção de perfumes

D E S P O R T O

Óptimo resultado

VARZIM 1 - CD AVES 1

ÁRBITRO: Bruno Paixão, de Setúbal.

VARZIM: Litos, Alexandre, Lemos, Sérgio Carvalho, Quim Berto, Margarido, Adelmo (Lima, 55'), Toni Vidigal (Mendonça, 55'), Milhazes, Pepa, Costé (Jvi Guerra, 84').
Treinador: Rogério Gonçalves.

CD AVES: Pinho, Neves, Rochinha, Lobão, Nélsion, Mércio (Vitor Manuel, 62'), Bikey, Octávio (Sladojevic, 81'), Delfim, Jean Paulista (Safu, 71'), Evandro. Treinador: José Gomes.

MARCADORES: Pepa aos 13'; Neves aos 23' GP.

CARTÕES AMARELOS: Alexandre 24', Sérgio Carvalho 44', Milhazes 67', Margarido 93'; Mércio 49', Rochinha 68', Bikey 82', Safu 92'.

ESTÁDIO DO VARZIM



IIIIII TEXTO: ISMAEL SILVA
FOTO: VASCO OLIVEIRA

Deslocação complicada por parte do Desportivo das Aves ao terreno do Varzim, segundo classificado da competição e apenas a um ponto do líder o Estoril.

Denotou-se desde cedo que os varzinistas não pretendiam ceder qualquer ponto frente ao Desportivo das Aves e entraram mesmo em campo aguerridos e muito fortes em termos pressionantes, o que, aparentemente, surpreendeu um pouco a equipa Avense que se viu em desvantagem logo a partir do minuto 15, por intermédio de um remate de cabeça certo, no seguimento de um canto, sem hipóteses para Pinho.

O Aves não perdeu a clarividência necessária e, muito pelo contrário, tentou sempre almejar a baliza

adversária. Aos 30' consegue mesmo o empate na transformação de uma grande penalidade convertida por Neves. Lance que sucede uma falta dentro da área cometida pelo guardarede do Varzim sobre Jean Paulista. As duas equipas entravam então numa fase de contenção até ao final da primeira parte.

Para a segunda metade do encontro, tudo na mesma. Um jogo muito tático e centrado no meio campo, se bem que o Varzim, aparentemente, mostrava-se ligeiramente superior, conseguindo mesmo levar a bola a embater no poste da baliza Avense, num lance bastante confuso. Até final o Aves suportou as investidas

naturais de uma equipa que joga em casa e desejosa por poder alcançar o primeiro lugar na tabela classificativa, e procurou sempre partir certo para o contra-ataque. O Desportivo consegue assim um bom empate fora de portas e eleva para cinco o número de jogos sem conhecer o sabor da derrota.

Liga de Honra

22ª Jornada

Resultados

- Naval 2 - Sp. Covilhã 1
- Feirense 0 - Salgueiros 1
- Penafiel 3 - Estoril 1
- Varzim 1 - CD Aves 1
- Desp. Chaves 0 - Maia 1
- U. Madeira 1 - Setúbal 1
- Leixões 2 - Marco 0
- Ovarense 3 - Santa Clara 1
- Portimonense 0 - Felgueiras 0

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. Varzim	22	43
2. Estoril	22	43
3. Setúbal	22	37
4. Naval	22	36
5. Penafiel	22	36
6. Salgueiros	22	34
7. CD Aves	22	31
8. Maia	22	29
9. Desp. Chaves	22	29
10. Feirense	22	29
11. Santa Clara	22	28
12. Leixões	22	28
13. Felgueiras	22	28
14. Portimonense	22	26
15. Ovarense	22	26
16. Marco	22	20
17. Sp. Covilhã	22	17
18. U. Madeira	22	17

Próxima Jornada

- Santa Clara - Naval
- Sp. Covilhã - Feirense
- Salgueiros - Portimonense
- Felgueiras - Penafiel
- Estoril - Varzim
- CD Aves - Desp. Chaves
- Maia - U. Madeira
- Setúbal - Leixões
- Marco - Ovarense

VLM VILAMODA
comércio de vestuário, lda

Loja nas Confeções Pacheco

VISITE-NOS

Rua da Indústria, 108 | Apartado 528
4796-908 Vila das Aves
Geral: 252 820 257 | 252 820 258
Loja: 252 820 256 | vilamoda@mail.telepac.pt

CASA DOS RECLAMOS
V I L A M O D A
Publicidade

out-doors
luminosos
sinaléticos
acrílicos
cenários
decoreção de viaturas
decoreção de montras
toldes
fotografia digital em grande formato

mupis

t. 252 871 364.
f. 252 871 364.
4795-067 vila das aves e-mail:casareclamos@mail.telepac.pt

DC Gás

Distribuição e Comércio de Gás, Lda

Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Vila das Aves
Tel. 252 873 094 Fax 252 871 352

AVICANO COMÉRCIO DE GÁS, LDA.

Redes de Gás
Estudos e Projectos
Aquecimento Central
Instalação e comércio de Sanitários

LUGAR MONTE FOJO - LOTE 8 - 4765 -076 CARREIRA VNF
TELF. 252980550 - FAX 252980555

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

LIGA DE HONRA

Briosos até final

CD AVES 1 - PENAFIEL 0

ÁRBITRO: Paulo Costa, do Porto.

CD AVES: Pinho, Neves, Lobão, Gama (Sladojevic, 32'), Nelson, Rochinha, Vítor Manuel, Mércio, Octávio (Bikey, 76'), Evandro (Jean Paulista, 76'), Safu.

PENAFIEL: Nuno Santos, Celso, Wellington, Morais, Pedro Moreira, Lito, Wesley, Bruno Amaro (Kevin, 76'), Mariano (Júnior, 56'), Pedro Montinho (Roberto, 63'), Quim.

MARCADOR: Safú aos 22'.

CARTÕES AMARELOS: Wellington 15', Gama 17', Mariano 37', Quim 49', Sladojevic 58', Octávio 62'.

ESTÁDIO DO CD AVES

||||| TEXTO: ISMAEL SILVA

O Aves iniciou esta partida com bom ritmo e apostado em vencer. A espaços, o Penafiel ia equilibrando a partida mas sempre com os visitados a suste-rem o seu adversário.

Aos 24' o Aves chega ao golo. Mércio a trabalhar bem na esquerda, a colocar em Safu no meio dos centrais, este a dominar bem a bola e a rematar para o fundo das redes.

O Aves estava na frente com todo o mérito mas, a partir do golo, vai sendo a equipa menos pressionante. Ainda assim, aos 36' Evandro tem uma belíssima oportunidade para dilatar. O avançado avense, desmarcado e descaído para a esquerda do terreno, remata forte mas a bola choca contra o poste da baliza de Nuno Santos. Perdi-da flagrante por parte dos da casa.

Até final dos primeiros 45's o Aves tenta alcançar o segundo golo, mas Evandro, em tarde desinspirada, desperdiça nova oportunidade claríssima, permitindo a defesa do guarda-redes contrário.

Na segunda parte, à passagem do minuto 30, e após um canto a favor do Penafiel, Paulo Costa, árbitro do encontro, vislumbra o que mais ninguém vê e assinala grande penalidade a favor dos Penafielenses. Roberto chamado a converter, permite a defesa de Pinho.

Este lance parece ter dado outra atitude aos locais que continuavam na frente mas demonstravam que necessitariam de "algo mais" para saírem vitoriosos do encontro. Esse "algo mais" surgiu mesmo com a entrega e dedicação dos atletas Avenses que lutaram sempre até ao final e foram mesmo dignos e justíssimos vencedores. |||||

FUTSAL FEMININO

GUILHABREU 3 - CD AVES 2

CD AVES: Carla Silva, Sónia Rocha, Célia Melo, Daniela Ferreira, Joana Lima, Rosa Costa, Liliana Oliveira, Marlise Gomes, Sofia Ferreira.

Jogo de extrema importância para as duas formações. A vitória avense levaria esta equipa ao segundo lugar. O mesmo esperavam as vilacondenses que com a vitória subiam ao primeiro lugar.

A formação avense dominou por completo os 50' de jogo e em paralelo com estas estiveram também no centro das atenções a equipa de arbitragem, que tudo fez para as avenses perder. A influência da arbitragem neste jogo, é por demais evidente, que as avenses tiveram que jogar 50' contra duas formações. Mas mesmo assim, estas foram sem dúvida as melhores em campo. As avenses começaram a jogar a bola no seu sistema tático 4/0, e aos 8' do primeiro tempo a jogadora avense Sofia Ferreira, a passe recebido de uma colega, isola-se já no meio campo adversário, onde a atleta Marlene (do Guilhabreu), puxa a camisola da mesma não a largando, e sendo arrastada pela Sofia até à queda. Perante tal facto, todos os presentes nas bancadas, inclusive os adeptos vilacondenses, entenderam que seria vermelho directo à atleta Marlene Laundos. Facto que espanta toda a gente quando os árbitros só mostraram amarelo. Isto irrita a assistência, e a tranquilidade dos atletas. De notar que as atletas avenses são as mais disciplinadas em todo este

campeonato, tudo porque a treinadora, não permite qualquer comentários com a arbitragem.

Daqui para a frente foi ver os árbitros a marcar tudo o que chegasse perto das atletas vilacondenses inclusive se vê perfeitamente da bancada que as atletas vilacondenses fizeram anti-jogo, procuravam encostar-se às avenses para que o árbitro marcasse falta. E não há dúvida era tudo marcado. Mas mesmo assim as avenses, aos 12' do primeiro tempo abriram o activo e passaram a estar em vantagem, o que piorou a situação pois a arbitragem até conseguia marcar os lançamentos laterais ao contrário e os lançamentos de baliza em cantos. Vejam os senhores da AFP, que estavam presentes na bancada. O que fazer, meus senhores, com estes árbitros? Bastará dar-lhes formação? Assim não, assim qualquer equipa perde. Todo o restante encontro foi feito sobre tal pressão da arbitragem que se tem de aplaudir todas as atletas e treinadora por manterem a calma e jogarem bem, sem anti-jogo, sem faltas e sem violência física. Sofreram o golo do empate o único que foi de uma jogada das vilacondenses. Os dois seguintes foram por faltas feitas pelas arbitragem. As avenses fizeram o segundo golo aos 15' da segunda parte, mas nada mais puderam fazer. Quase nem conseguiam respirar! Os adeptos ficaram indignados e os árbitros tiveram que sair sob escolta policial. ||||| ALICE COSTA

FUTSAL CD AVES



CD AVES 4 - PEDRAS RUBRAS 3

CD Aves: Lino Miguel (guarda-redes); Filipe Pereira (12) Raúl Pinheiro (3), Mota (4), Filipe (5), Alberto Pinheiro (7), Sergio Sampaio (9) Ildio (10), Leonel (11). Treinador: Norberto. Dirigente: Fernando Herdeiro. Delegado: André Gonçalves

Marcadores: Alberto (1 golo); Raul (2 golos); Mota (1 golo)

Esperava-se um jogo fácil, tendo em conta, que o adversário ocupa os últimos lugares da tabela classificativa. Quase até ao fim da primeira parte do jogo, o Aves, dominou completamente, conseguindo marcar 3 golos. Desde o início criou as melhores oportunidades de golo e impediu o adversário de rematar à baliza. Ao cair o intervalo, num remate inesperado, os visitantes reduziram para 3-1.

Logo no início da segunda parte, num lance infeliz um jogador do Aves oferece a bola ao adversário, pondo-o numa situação fácil de marcar golo, este aproveitou e reduziu para 3-2, deixando tudo em aberto em relação ao resultado. O Aves, ficou completamente perdido no jogo, não teve reacção e o adversário motivado com os dois golos, ficou mais forte, empatando rapidamente a partida. Por fim, nos últimos 8 minutos, o Aves reagiu, voltou a dominar o jogo, acabando por marcar o golo da vitória, mesmo no final.

O C. D. Aves amealhou mais três pontos, que são importantes, para continuar a luta pelo título, mas tem que reflectir e ver o que não está bem. ||||| FERNANDO HERDEIRO

RADIOMODELISMO | ABERTURA DA TEMPORADA NA CARREIRA

Muito público e emoção até final



O avense Henrique Bastos / GS PRO - foi 9º classificado nos oitavos de final.

O Grupo Desportivo da Carreira, em conjunto com a Loja 5 e o Motor Clube de Barcelos, inaugurou no passado fim-de-semana a temporada desportiva do nacional de Todo-o-Terreno, escala 1/8, de Radiomodelismo Automóvel. Foi um arranque em força que contou com a participação de mais de seis dezenas de participantes. Ao longo dos dias 14 e 15 de Fevereiro a animação foi grande na pista da Carreira que se apresentou sempre emoldurada com um apreciável número de espectadores. O ponto alto da jornada foram as finais de Domingo. Miguel Matias, piloto oficial Kyosho, actual campeão nacional e europeu da modalidade, confirmou o seu favoritismo saindo vencedor no OPEN da Carreira, logo se-

guido por Nuno Casal Ribeiro num CRONO RS 01. Mais empolgante e emotiva foi a luta pelo terceiro lugar travada entre Carlos Hugo Ferreira e Joaquim Sacramento, ambos em GS PRO. A incerteza quanto ao último lugar do pódio durou até aos derradeiros metros da última volta na qual Carlos Hugo Ferreira acabou por assegurar o terceiro posto perante Joaquim Sacramento que tinha tido um início de corrida muito difícil.

Henrique Bastos, em GS PRO, teve uma estreia promissora entre os mais de sessenta participantes, resistindo muito bem até aos oitavos de final onde alcançou o 9º lugar. A próxima prova na pista da Carreira é nos dias 6 e 7 de Março. ||||| JOSÉ MANUEL MACHADO

Karatecas avenses com excelentes resultados

TAÇA NACIONAL CPK, PRÉ-INFANTIS A JUVENIS

A organização desta competição de karate, esteve a cargo do Ginásio Clube Vilacondense e do Centro Português de Karate (CPK).

Esta competição decorreu no Pavilhão Municipal da Póvoa de Varzim, no último dia 14 de Fevereiro, com boa organização e bom nível.

Os jovens karatecas demonstraram boa qualidade técnica e tática e estiveram presentes cerca de 500 atletas dos quatro escalões em prova: pré-infantis 7/9 anos, infantis 10/11 anos, iniciados 12/13 anos e juvenis 14/15 anos. Nos dois primeiros escalões só katas, nos outros katas e kumite.

Os karatecas do Karate Shotokan de Vila das Aves obtiveram os seguintes resultados: pré-infantis feminino - Ana Pinto, 3º lugar; infantis feminino - Catarina Nunes, 2º lugar.

Iniciados - Elisário Moreira, 1º lugar kumite menos 45 kg; Nuno Lima, 2º lugar kumite menos 60 kg; Jorge Andrade, 3º lugar kumite mias de 60 kg. Em juvenis feminino: Nazaré Lopes, 2º lugar katas, e 3º lugar kumite menos 55 kg. Em juvenis masculino: Pedro Oliveira, 1º lugar e Miguel Xavier, 2º lugar kumite menos de 55 kg.

A final foi disputada por estes atletas. Além destes, participaram outros karatecas avenses que não subiram ao pódio mas que tiveram um desempenho muito bom. |||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

RG seguros
rafael alegário gomes

www.rgseguros.net

rafaelgomes@rgseguros.net

Edifício bom nome. loja P.

RG seguros . apartado 114 . 4796-908 vila das aves
telfs. 252 875 605 / 606. fax 252 875 607. tm 91 750 14 33



Óptica médica
MAGALHÃES OCULISTA

50% de desconto
colecção Opticol
Armação + lentes

o desconto incide na armação

Consultas de oftalmologia, por médico dos olhos aos sábados, testes grátis, todos os dias por pessoal diplomado.

Marque a sua consulta em Magalhães Oculista na Rua D. Nuno Alvares Pereira, nº 157 (frente ao mercado), em Vila das Aves ou pelo telefone 252 872 021.

Ou então em Magalhães Oculista na Rua dr. Abílio Torres nº 1.180, Caldas de Vizela, telefone 253 481 652. Se tem problemas visuais visite-nos.

RELATOS

Camadas Jovens

III TEXTO: FERNANDO FERNANDES

ESCOLAS

CD AVES 1 – MAIA 1

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Élio Fonseca.

CD Aves: Marcelo, João, Moura, Pires, Mikael, Nuno, Rafael, David, Diogo, Cristiano, Alexandre.

Treinador: António Fernandes.

Marcador: Daniel aos 4'.

Os avenses não conseguiram levar de vencida o seu opositor, na parte inicial o Aves foi superior e até poderia ter marcado mais um ou dois golos mas tal não aconteceu, na parte final os maiatos mais afoitos chegaram à vitória com um golo de grande penalidade das duas que teve à sua mercê.

Melhor avense: Moura.

Boa arbitragem.

INFANTIS SUB 11

CD AVES 2 – RORIZ 0

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: José Baptista.

CD Aves: Paulo (José Luís, 55'), Dinis, Nuno, Filipe, André (Luís Miguel, 30'), Diogo, Zé Bruno (Tiago, 57'), João Costa, Gouveia, Daniel, Carlos (Luís, 30').

Treinador: Raul Silva.

Marcadores: Daniel 63', Gouveia 42'.

Os infantis mais jovens do clube levaram de a aguerrida equipa do Roriz, a primeira parte foi muito equilibrada com as duas equipas muito iguais na parte complementar o Aves marcou logo no início e definiu o vencedor da contenda, o Roriz já não foi aquela fogosa como no primeiro tempo.

Melhor avense: Filipe.

Boa arbitragem.

INFANTIS SUB 12

CD AVES 3 – ATAENSE 0

Jogo campo Bernardino Gomes.

Árbitro: António Júlio.

CD Aves: Flávio (Zé Pedro, 23'), André (Luís, 12'), João, Jorge, Gouveia, Rui Miguel, Zé, Rui Zé, Lemos, Pacheco (Micael, 23'), Nuno (Bruno, 54').

Treinador: José Carneiro.

Marcadores: Jorge 3', Rui Miguel 19', Micael 39'.

Com esta vitória estes conquistaram o direito de participar na novel primeira divisão de Infantis. Neste jogo os avenses entraram a todo gás, aos 20' de jogo já estavam a vencer por 2-0 com Rui Miguel a ser fundamental na sua execução, na parte complementar o jogo decaiu um pouco mas os avenses sempre controlaram as operações.

Melhor avense: Rui Miguel.
Boa arbitragem.

JUNIORES

CD AVES 1 – ALIADOS 0

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Paulo Silva.

CD Aves: Nuno, Torres, Ruben, Eugénio, Miguel, Capela, Tiago (Pinto, 43'), (Bruno, 71'), Hugo, Grosso, Lúcio (Ricardo, 69'), Vítor. Treinador: Marcos Nunes.

Marcador: Eugénio 63'.

Os avenses fizeram um jogo mais à medida da suas potencialidades, só lhes faltou sorte e um pouco de calma e discernimento, pois o resultado poderia estar mais de acordo com aquilo que se passou em campo, mas ao 63' (água mole em pedra dura) até que furou num livre superiormente marcado pelo o capitão de equipa Eugénio. Merece realce mencionar a estreia absoluta nos juniores, do Atleta Torres, Pois mostrou serenidade, confiança, e à vontade, assim, que apareça mais vezes.

Melhor avense: Eugénio.

Boa arbitragem.

A RIO TINTO 1 - CD AVES 0

Jogo no campo Fernando Pedrosa.

Árbitro: Pedro Estela.

CD Aves: Nuno, Torres (Daniel, 15'), Ruben, Eugénio, Miguel (Rui, 67'), Capela, Tiago (Orlando, 54'), Hugo, Grosso, Lúcio (Joel, 30'), Vítor. Treinador: Marcos Nunes.

Cartão vermelho: Eugénio 5'

Os avenses continuam a esbanjar pontos, e exibições muito pouco conseguidas, este foi um exemplo disto mesmo, mesmo a jogar com dez durante 85m, nada justifica perder com uma equipa que ocupa a cauda da tabela, e com futebol tosco e pontapé para a frente, conseguiu vencer um Aves sem calma, discernimento, a jogar mais com o coração do que com a cabeça, e também sem sorte foi uma derrota muito difícil de engolir mas o jogo não se compadece com vitórias morais. Melhor avense: Vítor. Excelente arbitragem.

INICIADOS SUB 14

CD AVES 7 – REBORDOSA 2

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Ramiro Oliveira.

CD Aves: Simão, Correia, Castro, Vítor, Maia (Pedrinho, 25'), André (David, 66'), Figo, Ratinho, Benício (Nunes 50'), Rui Costa, Filipe. Treinador: Adelino Ribeiro.

Marcadores: Rui Costa 16' e 54', Filipe 20' e 65', Figo 48' e 54', Nunes 66'.

Os Iniciados sub 14 voltaram outra vez a encher campo, com o seu futebol e os golos que são o sal do mesmo, desta feita os (vitimas) foram os miúdos de Rebordosa, parecendo que não apresentaram uma equipa bem arrumadinha, mas o poderio avense foi implacável.

Esta equipa tem muitos atletas de valor semelhante, e a maioria das vezes é muito difícil de ajuizar mas Filipe foi o melhor Avense. Boa arbitragem.

JUVENIS 1ª DIVISÃO

CD AVES 0 – GONDOMAR 0

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: João Fernandes.

CD Aves: Carlos, Coelho, Élio, Filipe, Amaro, Ricardo Carneiro, João Coelho (Rego, 56'), Miguel, Rui Pedro. Treinador: Menoti.

Cartões amarelos: Rui Pedro 72', Filipe 75'.

Os avenses receberam no seu campo o comandante da prova, foi um jogo arduamente disputado, com as duas equipas a baterem-se com empenho ao jogo, os avenses jogaram muito mais na defensiva, defenderam muito bem, e sempre que podiam iam para ofensiva, mas diga-se que um pouco a medo, o Gondomar foi mais perigoso no ataque, mas não conseguiu os seus intentos, o resultado acaba por ser justo.

Melhor avense: Ricardo Carneiro.

Boa arbitragem.

JUVENIS 2ª DIVISÃO

CD AVES 0 - S.MARTINHO 3

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Renato Barqueira.

CD Aves: Sócrates, Diogo, Fernandes, Bruno (Rafael, 35'), Tiago, Paulo (Cristóvão, 31'), Lionel, Roberto, Daniel, Zé, Marcio. Treinador: Ricardo Silva

S.Martinho: Barbosa (Márcio, 71'), Carlos, Orlando, Pedro, Filipe, Machado (João, 38'), Eurico, André (Daniel, 58'), Luís Carlos, Melo (Vítor, 38'). Diogo. Treinador: Tomás Hernâni.

Marcadores: Filipe 20', Eurico 61', Luís Carlos.

Cartão vermelho: Cristóvão 56'.

A equipa B de Juvenis do CD Aves recebeu o líder da sua serie (4), embora praticasse um futebol agradável não conseguiram evitar a derrota, contra uma equipa mais veloz e mais desinibida, também tiveram a sorte pelo seu lado, mas não há cam-peão sem sorte. Melhor avense: Roberto. Boa arbitragem.

A voz dos intervenientes no Futebol

Entrevistas de Fernando Fernandes

JOSÉ CARNEIRO,
TREINADOR DOS INFANTIS
SUB12. É TREINADOR
DAS CAMADAS JOVENS HÁ 4
ANOS



Na sua carreira como técnico de futebol jovem, quais foram os momentos que mais destaca?

Na minha carreira destaquei dois jogos: um foi no Monte Córdova Futebol

Clube contra Varzim em infantis, que o resultado nos foi favorável por 1-0. O outro encontro foi o meu primeiro jogo pela equipa de infantis do D. das Aves, novamente com o Varzim, no dia 23 de Setembro de 2000, que ao intervalo estávamos a perder por 0-2 e acabamos por vencer 3-2.

Que análise faz desta época, que vai agora a meio. Como vê a sua equipa no decorrer da prova: é uma equipa à altura dos pergaminhos do clube?

A equipa está a exceder as minhas expectativas, é uma equipa que está à altura dos pergaminhos do clube e que poderá dar muitas alegrias aos seus sócios, dirigentes e simpatizantes do mesmo.

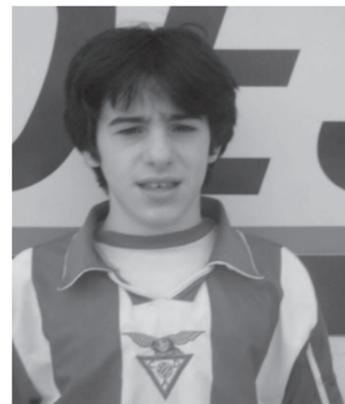
Acha-se rodeado de material humano para o ajudar nesta função de ser treinador de futebol jovem?

Sim, pois é deste material humano que nasce a força deste clube.

É um treinador difícil com os outros agentes do futebol, ou pelo contrário, aceita com espírito desportivo as decisões dos outros agentes?

Nesta profissão há necessidade de conciliar as decisões dos vários agentes de futebol porém nunca perdendo a nossa opinião mantendo o espírito desportivo. IIIII

O CAPITÃO DOS INFANTIS
SUB 12, **JOSÉ
GONÇALVES (ZÉ)**, JOGA HÁ
TRÊS ÉPOCAS NO FUTEBOL
JUVENIS E É HÁ DOIS COMO
CAPITÃO DE EQUIPA



Como capitão de equipa como te sentes nessa tarefa? E como é o teu relacionamento com os teus colegas? Achas a tua equipa capaz de efectuar uma boa época?

Como capitão não tenho nenhum problema em desempenhar essa tarefa. O meu relacionamento com os meus colegas é bom, nunca tive problemas com nenhum deles. Tenho fé que juntos possamos atingir o segundo lugar e que no final da época nos orgulhemos do trabalho que todos fizemos.

Um jovem da tua idade, e com a dedicação que tens demonstrado, como consegues conciliar os estudos com o futebol sempre mais exigente?

É fácil. Basta termos um método de estudo eficaz, ser organizado e estar

com o mínimo de atenção nas aulas. No futebol é preciso ouvir e compreender o que o mister diz e esquecer quem está na bancada e esquecer os nossos problemas pessoais.

Como desportista, quais são as tuas aspirações no futebol?

É claro que "todos" os miúdos da minha idade sonham ser jogadores de futebol, tal como Figo, Ronaldo, Zidane..., ganhar muito dinheiro, ser famoso, mas é preciso trabalhar arduamente e humildemente; o que já é um passo para que tenhamos um futuro risonho à nossa frente. IIIII



António Luís Ferreira & Filho, Lda.
construção civil e serralharia civil

Avenida Conde de Vizela, nº 200 - 4795 Vila das Aves
Telf. 252941637 - Fax 252874587 Telm. 966222420

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA

Agência Funerária Abílio Godinho

**Auto Fúnebres de luxo para
todo o país e estrangeiro**

Rua Silva Araújo, nº 402
Vila das Aves
Telf. 252 941 316
Escritório: Lugar da Arnozela
S.Martinho do Campo
Telf. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

ANÚNCIO DE CONCURSO

Obras
 Fornecimentos
 Serviços

SECCÃO I: ENTIDADE ADJUDICANTE

I.1) DESIGNAÇÃO E ENDEREÇO OFICIAIS DA ENTIDADE ADJUDICANTE

Organismo	À atenção de
Câmara Municipal de Santo Tirso	Departamento de Obras Municipais
Endereço	Código postal
Praça 25 de Abril	4780 – 373 Santo Tirso
Localidade/Cidade	País
Santo Tirso	Portugal
Telefone	Fax
252 830 400	252 859 267
Correio electrónico	Endereço internet (URL)
gapsts@mail.telepac.pt	www.cm-stirso.pt

I.2) ENDEREÇO ONDE PODEM SER OBTIDAS INFORMAÇÕES ADICIONAIS

indicado em I.1 *Se distinto, ver anexo A*

I.3) ENDEREÇO ONDE PODE SER OBTIDA A DOCUMENTAÇÃO

indicado em I.1 *Se distinto, ver anexo A*

I.4) ENDEREÇO PARA ONDE DEVEM SER ENVIADOS AS PROPOSTAS/PEDIDOS DE PARTICIPAÇÃO

indicado em I.1 *Se distinto, ver anexo A*

I.5) TIPO DE ENTIDADE ADJUDICANTE *

Governo central Instituição Europeia
 Autoridade regional/local Organismo de direito público
 Outro

SECCÃO II: OBJECTO DO CONCURSO

II.1) DESCRIÇÃO

II.1.1) Tipo de contrato de obras (no caso de um contrato de obras)

Execução Concepção e execução Execução, seja por que meio for, de uma obra
 que satisfaça as necessidades indicadas pela entidade adjudicante

II.1.3) Designação dada ao contrato pela entidade adjudicante *

Construção de Balneários em Ringe – Vila das Aves

II.1.4) Descrição/objecto do concurso

A empreitada consiste na construção de balneários desportivos, realizando-se para o efeito trabalhos de terraplanagem, fundações, estrutura de betão, abastecimento de água, drenagem de águas residuais e pluviais, instalação de gás, aquecimento de água, instalações eléctricas e arranjos exteriores

II.1.5) Local onde se realizará a obra, a entrega dos fornecimentos ou a prestação de serviços

Freguesia de Vila das Aves, Concelho de Santo Tirso.

Código NUTS * PT 113

II.1.6) Nomenclatura

II.1.6.1) Classificação CPV (Common Procurement Vocabulary) *

	Vocabulário principal	Vocabulário complementar (se aplicável)
Objecto principal	00.00.00.00-0	0000-0 0000-0 0000-0
Objecto complementares	00.00.00.00-0	0000-0 0000-0 0000-0
	00.00.00.00-0	0000-0 0000-0 0000-0
	00.00.00.00-0	0000-0 0000-0 0000-0

II.1.6.2) Outra nomenclatura relevante (CPA/NACE/CPC) A presente empreitada insere-se nas categorias, 45.11.12, 45.11.23, 45.21.63, 45.22.11, 45.25.31, 45.31.13 e 45.33.20 referentes à classificação estatística de produtos por actividade a que se refere o regulamento n.º 3696/93 do Conselho, de 29 de Outubro de 1993, publicado no Jornal oficial das Comunidades Europeias, n.º342, de 31 de Dezembro de 1993.

II.1.7) As variantes serão tomadas em consideração? (se aplicável)

NÃO SIM

II.2) QUANTIDADE OU EXTENSÃO DO CONCURSO

II.2.1) Quantidade ou extensão total (incluindo todos os lotes e opções, se aplicável)

O preço base do concurso, excluído o IVA é de 127.657,07 Euros.

SECCÃO III: INFORMAÇÕES DE CARÁCTER JURÍDICO, ECONÓMICO, FINANCEIRO E TÉCNICO

III.1) CONDIÇÕES RELATIVAS AO CONCURSO

III.1.1) Cauções e garantias exigidas (se aplicável) Para admissão ao concurso não são exigidas quaisquer cauções nem garantias pecuniárias, no entanto a caução para garantir o contrato será de 5% do valor da adjudicação.

III.1.2) Principais modalidades de financiamento e pagamento e/ou referência às disposições que as regulam (se aplicável) Observar-se-ão as disposições referidas nos artigos 202.º a 211.º e 216.º a 222.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, complementadas pelas disposições do Caderno de encargos que a eles digam respeito, sendo a modalidade de financiamento proveniente do orçamento da Câmara e do Programa Operacional do Norte – Medida 1.2.

III.1.3) Forma jurídica que deve revestir o agrupamento de empreiteiros, de fornecedores ou de prestadores de serviços (se aplicável) Serão admitidos agrupamentos de empresas associando-se estes obrigatoriamente antes da celebração do contrato, na modalidade de consórcio.

III.2) CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

III.2.1) Informações relativas à situação do empreiteiro/do fornecedor/do prestador de serviços

e formalidades necessárias para avaliar a capacidade económica, financeira e técnica mínima exigida

a) Natureza e classificação das autorizações constantes do alvará de empreiteiro de obras públicas: Para ser admitido ao concurso é necessário possuir o Certificado de Classificação de Empreiteiros de Obras Públicas emitido pelo IMOPPI, de acordo com o disposto no n.º 5 do artigo 56.º do Decreto Lei n.º 61/99, de 2 de Março, com as seguintes características: Empreiteiro Geral de Edifícios, na 1ª categoria, e classe correspondente ao valor da proposta ou a 1ª Subcategoria da 1ª categoria e classe que cubra o valor global da proposta e as 10ª e 11ª, Subcategoria da 5ª categoria, na classe correspondente à parte dos trabalhos a que respeitem, caso o concorrente não recorra à faculdade conferida no n.º 6.3 do programa de concurso;

III.2.1.1) Situação jurídica - documentos comprovativos exigidos

De acordo com o Programa de Concurso Público

III.2.1.2) Capacidade económica e financeira - documentos comprovativos exigidos

De acordo com o Programa de Concurso Público

III.2.1.3) Capacidade técnica - documentos comprovativos exigidos

De acordo com o Programa de Concurso Público

SECCÃO IV: PROCESSOS

IV.1) TIPO DE PROCESSO

Concurso público Concurso limitado urgente
 Concurso limitado Processo por negociação urgente
 Processo por negociação

IV.2) CRITÉRIOS DE ADJUDICAÇÃO

A) Preço mais baixo

Ou:

B) Proposta economicamente mais vantajosa, tendo em conta

B1) os critérios a seguir indicados (se possível, por ordem decrescente de importância) x
 A adjudicação será feita à proposta economicamente mais vantajosa, com a ponderação dos factores de apreciação que a seguir se discriminam, consoante no artigo 21) do programa de concurso os métodos e/ou fórmulas matemáticas de ponderação dos mesmos:

1 – Preço – 70%

2 – Valia técnica da proposta:

2.1 – Plano de trabalhos – 10%

2.2 – Plano de mão de obra – 5%

2.3 – Plano de equipamento a afectar à obra – 5%

3 – Prazo de execução – 10%

Por ordem decrescente de importância NÃO SIM

ou

B2) os critérios indicados no caderno de encargos

IV.3) INFORMAÇÕES DE CARÁCTER ADMINISTRATIVO

IV.3.1) Condições para a obtenção de documentos contratuais e adicionais

Data limite de obtenção: 05/03/2004 (dd/mm/aaaa)

Custo (se aplicável): 200

Moeda: Euro (•)

Condições e forma de pagamento: Em cheque visado ou numerário.

IV.3.2) Prazo para recepção de propostas ou pedidos de participação (consoante se trate de um concurso público ou de um concurso limitado ou de um processo por negociação)

08/03/2004 (dd/mm/aaaa) ou dias a contar do envio do anúncio

Hora (se aplicável): 17.00 horas

IV.3.3) Língua ou línguas que podem ser utilizadas nas propostas ou nos pedidos de participação

ES DA DE EL EN FR IT NL PT FI SV Outra - país terceiro

IV.3.4) Prazo durante o qual o proponente deve manter a sua proposta (no caso de um concurso público)

Até (dd/mm/aaaa) ou meses e/ou 66 dias a contar da data fixada para a recepção das propostas

IV.3.5) Condições de abertura das propostas

IV.3.5.1) Pessoas autorizadas a assistir à abertura das propostas (se aplicável)

Apenas poderão intervir os legais representantes de cada concorrente, os quais terão de fazer prova documental dessa qualidade.

IV.3.5.2) Data, hora e local

Data: 09/03/2004 (dd/mm/aaaa)

Hora: 10 horas

Local: Departamento de Obras Municipais da Câmara Municipal de Santo Tirso

SECCÃO V: INFORMAÇÕES ADICIONAIS

V.1) TRATA-SE DE UM ANÚNCIO NÃO OBRIGATÓRIO?

NÃO SIM

V.2) O PRESENTE CONTRATO ENQUADRA-SE NUM PROJECTO/PROGRAMA FINANCIADO PELOS FUNDOS COMUNITÁRIOS? *

NÃO SIM

Em caso afirmativo, indicar o projecto/programa, bem como qualquer referência útil

V.3) OUTRAS INFORMAÇÕES (se aplicável)

O prazo de execução da empreitada é de 120 dias a partir da data de consignação.

A empreitada, nos termos do artigo 8.º do Decreto Lei n.º 59 / 99, de 2 de Março é por Preço Global.

V.5) DATA DE ENVIO DO PRESENTE ANÚNCIO (Diário da República) 27/01/2004 (dd/mm/aaaa)

Santo Tirso e Paços do Concelho, aos 2 de Fevereiro de 2004
 O Presidente,

Castro Fernandes (Engº)

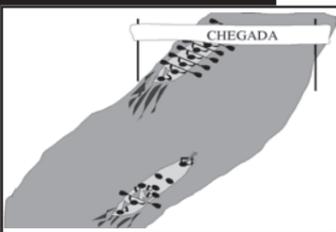
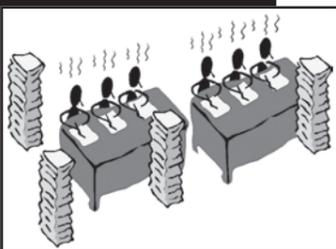
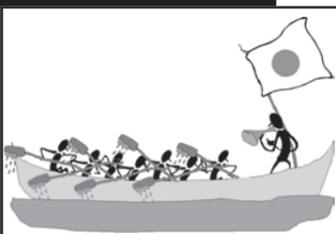
Inflexões

|||| OPINIÃO: CELSO CAMPOS

INEXPLICÁVEL | É inexplicável como é que se inaugura uma nova linha de caminho-de-ferro e se esquece das estações. Segundo as últimas notícias, as estações, para já servem apenas, como simples abrigos tipo os que se encontram a cada esquina para entrar em autocarros. A única diferença entre uns e outros é o tamanho. Naturalmente que esta é apenas uma situação que vai vigorar a prazo, pois não cabe na cabeça de ninguém investir-se milhões em novas estações, dotadas dos mais variados serviços, mantendo-as, indefinidamente, encerradas. No entanto, isto não deixa de ser o retrato do nosso país.

RETRATO | E por falar em retrato, não hesito em partilhar com os leitores do entreMARGENS, nesta quinzena, o conteúdo de um 'e-mail' que me foi enviado recentemente com uma história que pretende, exactamente, caracterizar o nosso país e o ser português. Tudo tem a ver com uma corrida de canoa. Ao que parece um grupo de portugueses decidiu organizar, anualmente, uma corrida de canoa com amigos japoneses, em que cada equipa dispõe de oito elementos. Depois de muito treinar chega o grande dia. Faz-se o esforço e os japoneses ganham com uma diferença de um quilómetro. A equipa nacional reúne-se e chega à conclusão de que a derrota se deveu ao facto de os japoneses terem sete remadores e um orientador, enquanto que os portugueses tinham sete orientadores e um remador. Decide-se então alterar o rumo das coisas, contratando-se uma empresa para encontrar novas soluções. Depois de meses de aturado trabalho de uma vasta equipa chega-se à seguinte conclusão: a equipa está mal dimensionada. Solução: mantém-se o remador, diminui-se nos orientadores, e cria-se um líder que comanda a embarcação e dois supervisores de equipa. Confiantes, chega o dia da desforra. O problema é que nesse ano, os japoneses ganharam não com um quilómetro de diferença, mas com dois. Mais, uma vez analisa-se o que correu mal e a decisão final passa por despedir o remador. Mas como se isso não bastasse, e como a estratégia estava bem definida, todos os restantes elementos foram recompensados financeiramente pelo esforço demonstrado. Ah!! Quanto à prova do próximo ano, a solução parece encontrada: ao que tudo indica a estratégia passa por substituir a canoa!!

IDEIA | Depois do retrato, fica uma ideia que não passa disso mesmo. A vila avense está carenciada de zonas verdes, por isso há que potenciar o mais possível as existentes. Ora, porque não aproveitar a praça criada em frente ao designado "Edifício da Tojela" e uni-la ao largo/jardim existente junto à Quinta da D. Eva, onde se encontram os depósitos de água. Por onde hoje passa o trânsito automóvel, ficaria uma passagem pedonal, passando os carros a circular na rua em frente à referida quinta, que naturalmente, seria alargada. Seria uma solução tipo a que foi executada, há anos, no largo da Tojela, aumentando o espaço pedonal. É, também, assim que se constrói uma vila. |||| celso campos@sapo.pt



No reino da subsidiodependência crónica e do desperdício

Enquanto a construção do Centro Cultural se arrasta, o nosso Grupo Etnográfico ensaia num tugúrio sem condições. E, um amigo que, num saudável bairrismo, vai ajudando a manter em actividade o nosso Etnográfico, disse-me que o seu rancho corre sério risco de extinção.

|||| OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

Na TV, o actual Ministro da Saúde lamentava: "Em Portugal, ainda há muitas pessoas que estão voltadas para o passado Sempre que vêem alguém a fazer algo diferente, lançam logo campanhas de descredibilização". Não comentarei a justeza das palavras do ministro, se aplicadas a determinada realidade. Mas todos sabemos que, de um modo geral, é mesmo assim que muita gente age neste país. E, a juntar a esta doença da democracia que o ministro da saúde denunciou, uma outra maleita se evidencia; a quase total incapacidade de a sociedade civil se organizar, de a opinião pública se fazer sentir. Quando acordará a sociedade civil da sua longa letargia? Quando nascerá o dia em que os cidadãos hão-de pôr fim à mesmice que mina o nosso futuro colectivo? Porque, efectivamente, a nossa memória colectiva foi destruída. E continua sendo destruída. Enquanto a memória e a tradição agonizam, a prioridade no investimento vai para os futebolis. Dez novos estádios! Somos um país rico! Temos autarquias riquíssimas! Como já não há mais nada a melhorar, investe-se em futebolis... Nos últimos vinte ou trinta anos, milhões de escudos e euros foram parar aos cofres dos clubes de futebol, sem que se tenha feito a avaliação dos efeitos deste investimento.

A Associação Avense completou vinte e cinco anos de serviço à causa da cultura, mas houve anos em que não recebeu subsídio da autarquia. Por não ter dinheiro para pagar a renda, foi forçada a abdicar de um dos espaços onde desenvolvia actividade. Despendeu uma pequena fortuna para pagar renda de instalações, enquanto um Centro Cultural, ao lado, esperava ser acabado. Enquanto a construção do Centro Cultural se arrasta, o nosso Grupo Etnográfico ensaia num tugúrio sem condições. E, um

amigo que, num saudável bairrismo, vai ajudando a manter em actividade o nosso Etnográfico, disse-me que o seu rancho corre sério risco de extinção.

Não nos esqueçamos que já tivemos na vila quatro grupos folclóricos em actividade! O nosso Grupo Etnográfico viu os seus estatutos reconhecidos no distante dia 16 de Outubro de 1955, ano da elevação da nossa terra à categoria de vila. É, portanto, uma das mais antigas instituições do concelho de Santo Tirso. Mas subsiste quase por milagre, sobrevive pelo esforço de carolas que, ano após ano, estendem a mão à caridade e enviam cartas a pedir subsídios. O Etnográfico recebe migalhas, se comparada a verba que recebe à fatia dos subsídios que é canalizada para futebolis. Disse-me esse meu amigo que da câmara recebeu cerca de cem contos por ano. Uma fartura! Houve anos em que a esmola que a câmara deu ao Etnográfico foi quarenta vezes menor do que o que a câmara desperdiçou num só clube de futebol.

Já em 1983, eu fiz sentir aos responsáveis pela câmara de Santo Tirso a minha indignação por ver tanto dinheiro dos nossos impostos delapidado em patrocínios de clubes a viver de ilusões de gestões irresponsáveis e megalómanas. Ou mesmo à beira da falência, como agora (infelizmente!) parece confirmar-se relativamente ao Tirsense.

Anos a fio, o poder autárquico distribuiu subsídios a esmo, sem que se perceba se haverá critérios orientadores. Sem um projecto cultural concelhio digno desse nome, sem verdadeiros projectos em muitas instituições e sem dispositivos de sustentabilidade, a atribuição de subsídios tem sido um deitar dinheiro ao lixo (se ressalvadas as excepções à regra, claro). Na ausência de um verdadeiro projecto cultural concelhio, são alimentados paternalismos e dependências crónicas,

despachados subsídios que se esgotam em domésticos ou megalómanos eventos, dos quais raramente resultam contributos para o desenvolvimento sócio-cultural das populações.

Em Dezembro de 2003, um outro órgão de poder tornou pública a lista de instituições beneficiadas com subsídios. Consultei o rol de entidades contempladas. Não questiono a decisão de atribuir subsídios a uma "Associação Carnaval", a uma "Fábrica da Igreja", ou um "Centro Social e Paroquial". Que clubes desportivos e grupos de caçadores, pescadores e columbófilos recebam subsídios. E que até mesmo uma instituição criada em 2003 (e apenas com dois ou três meses de actividade autónoma) receba subsídio... em 2003. Não ponho em causa a decisão de atribuir subsídios a outros ranchos folclóricos deste concelho. Apenas me interrogo acerca das razões pelas quais o nosso Grupo Etnográfico nada recebeu. Foi por distração?

O amigo que, à custa de muitos sacrifícios, vai adiando o fim do Grupo Etnográfico disse-me que não recebe qualquer subsídio vindo daquelas bandas, já há muito tempo. Não percebe! A ser verdade - e não duvido da seriedade desse meu amigo - uma instituição que exerceu actividade meia dúzia de meses em 2003, recebeu subsídio. E o Etnográfico, que manteve a sua meritória actividade durante todo o ano de 2003 e que, em anos anteriores, não beneficiou de subsídio, ficou a ver navios... Não entendo!

Enquanto não forem desenvolvidos verdadeiros projectos culturais concelhios, enquanto prevalecer uma situação de improviso e de subsidiodependência, é preciso definir critérios rigorosos para a atribuição de subsídios e que esses critérios sejam dados a conhecer aos cidadãos. É o mínimo que se poderá exigir, para que, pelo menos aparentemente, não prevaleça o improviso. ||||

Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.

- . Baixo rendimento escolar.
- . Dificuldades de aprendizagem.
- . Distúrbios de atenção.
- . Orientação escolar e profissional - apoio à tomada de decisão para o concurso de ingresso ao ensino superior.
- . Programa de Treino de competências de estudo e promoção da realização escolar.

Terapia Ocupacional.

- . Estimulação global a crianças com atraso de desenvolvimento.
- . Promover um desenvolvimento psicomotor adequado.
- . Desenvolver competências perceptivo-cognitivas.
- . Desenvolver competências sensório-perceptivas.
- . Promover um desenvolvimento sócio-afectivo harmonioso.

Clara Alves

psicóloga

Sem Nome

"A riqueza consiste muito mais na utilização do que na propriedade". **Aristóteles**

|||| OPINIÃO: FRANCISCO CORREIA

Algures entre a inauguração da nova estação de caminho de ferro de Vila das Aves e a trágica morte de M. Féher, encontrava-me eu a preparar uma acção de formação e eis quando a dada altura, no âmbito da pesquisa, dou de caras com a expressão "A riqueza consiste muito mais na utilização do que na propriedade"!

Confesso que aquele "escrito" me tocou profundamente ao ponto de não poder evitar desligar-me do que fazia e começar a pensar em Vila das Aves.

- Bem, estava-se mesmo a ver que pelo título, que não é título, facilmente se poderia deduzir que o destino deste artigo era falar de novo de Vila das Aves, e, concretamente, da nova estação.

- Bem, é verdade - eu digo!

- Mas porquê?, ainda não foi tudo dito?

- Não, digo eu.

- Há mais alguma ideia nova a considerar?

- Sim, digo eu! E vejamos, desde logo, quero dizer, depois de já ter visto muita gente congratular-se, eu acho mesmo é que o verdadeiro beneficiado (e que tal se deixássemos de lado expressões como ganhador, vencedor...) é o Povo. O Povo Avense, para começar, mas todo o Povo de entres-Aves que pode - e deve! - usar e abusar de tal obra. E por falar em povo, como é que ficam as relações com os Negrelenses? Até aqui pouco ou nada ouvi de qualquer quadrante tentando reaproximar as partes que foram tão injustamente separadas.

Continua a ser minha convicção (e sei que não estou sozinho) que os ânimos entre estas gentes foram incentivados pela negativa por forma a desviar as atenções do verdadeiro problema. E o verdadeiro problema era assumir frontalmente a "geografia" da nova estação preservando as raízes históricas da mesma.

Se entre freguesias vizinhas, que mais não têm do que partilhar recursos, ao Concelho de Santo Tirso de nada deveria interessar estas desavenças! Ao Concelho de Santo Tirso, já de si "a braços" com o problema do pêndulo - ora espreita o Douro, ora promete fidelidade ao rio Vizela - só deveria interessar um conjunto de populações mais do que fortes, imanadas no mesmo objectivo - O DESENVOLVIMENTO. Porque, efecti-

vamente, o que conta é a utilização dos recursos, não a sua propriedade, como refere o "dito" de Aristóteles. (Se bem que aqui seria importante falar da correcta e racional distribuição dos recursos, mas não vamos complicar o discurso).

É por isto que me permito insistir que a Câmara de Santo Tirso podia - e devia! - ter tido um comportamento mais interventivo, mais esclarecedor, mais frontal, enfim mais "Concelhio".

Ao não fazê-lo, acabou por não mostrar força nem poder de decisão na defesa dos interesses das suas populações. Já pensaram que se a obra da nova estação não fizesse parte de um projecto mais abrangente - a linha Porto/Guimarães, se se limitasse a ser uma obra circunscrita às freguesias de Vila das Aves e S. Tomé de Negrelos, o seu destino mais do que certo seria o de ficar parada? Sem nome? À espera de um qualquer arbítrio judicial? Já pensaram nisto? Já pensaram quantas mais obras por aí existem nestas condições? Por exemplo, o malfadado Centro Cultural?

Usando uma lógica de Escola Básica, se, como diz Aristóteles, "A riqueza consiste mais na utilização...", estando aquele equipamento parado, sem ser utilizado, rentabilizado, isso significa prejuízo, pobreza, portanto.

Nem mais!!

Como é que alguém que tem este tipo de práticas, se pode apresentar como "natural" condutor dos destinos de todo um Concelho?

Quantos mais exemplos, quantas mais provas serão necessárias para fazer o Povo subir para a outra carruagem e por o outro comboio em movimento?

Curioso é, no entanto, que são os mesmos intervenientes do "deixar-andar-que-o-comboio-aqui-não-há-de-apitar" que acusam agora o poder central de ingerência encomendada num assunto que era local e que "estava em vias de resolução"!

Mais uma vez, meus caros Avenses, isto é uma falácia! Provavelmente tais figuras devem andar ainda à procura de algo que se assemelhe à mão de Maradona, para depois se apresentarem como apaziguadores das populações.

A política actual tem destas coisas insólitas, macabras e rocambolescas, mas mesmo sendo já época de Carnaval, julgo que pelo menos os Avenses se vão habituando a ver que o rei vai nú, o que equivale a dizer que o tempo da ilusão já lá vai. ||||

CARTOON

Vamos a ver...



por: olbo vivo

CARTAS AO DIRECTOR

A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO CUMPRIU AS SUAS OBRIGAÇÕES



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

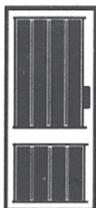
NARCISO & COELHO, LDA.

Serralharia Especializada em Caixilharia de Alumínio e todos os trabalhos para Construção

Civil

TELEFONE 252820350 - FAX 252820359

Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES



AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD^a

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de:
Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES